SODIAM,E.P.

EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2025

SODIAM E.P.

INDICE

1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO 4
2. MENSAGEM DO PRESIDENTE 5
3. ÓRGÃOS SOCIAIS 8
4. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA6 9
5. 9
6. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2025 10
6.1. Contexto Mundial[1] 10
6.2. Economia Nacional 11
6.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes 11
7. RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 13
7.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes 13
7.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados 13
7.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados 16
7.1.3. Preço Médio 19
7.1.3.1. Comportamento do preço médio ponderado por Sociedades Mineiras 22
7.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização e Exportação de Diamantes Brutos 29
7.2. Indicadores de Exportações 29
7.2.1. Diamantes Brutos – Destinos das Exportações 29
7.2.2. Diamantes Lapidados 30
7.3. Acções Correntes de Suporte 32
7.3.1. No âmbito da gestão financeira 32
7.3.2. Implementação dos Objectivos, Prioridades e Acções previstos no PDN/PDS 2023-2027 34
7.3.2.1. Objectivo 37.7 - Incrementar a capacidade de lapidação de diamantes no país 35
7.3.2.2. Objectivo 37.8 (PDN): Promover o capital humano, o conteúdo local e a responsabilidade social no sector mineiro 35
7.3.2.3. Objectivo 37.2 - Apoiar os produtores a estender a cadeia de valor a jusante 36
7.3.3. No âmbito da gestão do pessoal 36
7.3.4. Apoio Social 37
7.3.5. Contribuições Sociais 38
7.3.6. No domínio administrativo 38
7.3.7. Desenvolvimento das tecnologias de informação 39
7.3.8. Participação em eventos e acções internacionais 39
7.4. Perspectivas 40

SODIAM E.P.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Organograma da SODIAM E.P. 9

Figura 2 Percentagem do volume e do valor dos diamantes exportados por país destino 30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Ficha de identificação 4

Tabela 2 – Síntese das projeções do Panorama Económico Mundial *(WEO)* (%) 10

Tabela 3 – Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de prodção em 2024-2025 13

Tabela 4 – Evolução do volume de quilates comercializado (Cts) por tipologia de produção de 2021-2025 15

Tabela 5 – Comparação da receita bruta em US$ por tipologia de produção de 2024-2025 16

Tabela 6 – Evolução da receita bruta por tipologia de produção em milhares US$ de 2021-2025 19

Tabela 7 – Evolução do volume comercializado de 2021-2025 em quilates (Cts) 25

Tabela 8 – Evolução da receita bruta de 2021-2025 em US$ 26

Tabela 9 – Evolução do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2021-2025 27

Tabela 10 – Consolidado da comercialização de diamantes brutos em 2025 28

Tabela 11 – Evolução da receita fiscal de comercialização em US$ 2021 - 2025 29

Tabela 12 – Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2025 30

Tabela 13 – Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2025 31

Tabela 14 – Evolução anual do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas fábricas 31

Tabela 15 – Volume e valor dos diamantes lapidados em 2025 32

Tabela 16 – Volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas fábricas 32

Tabela 17 – Desempenho económico-financeiro em milhares de US$ 33

Tabela 18 – Indicadores de análise financeira 34

Tabela 19 – Valores desembolsados para apoio social em 2025 em US$ 38

SODIAM, E.P.

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de depósito em 2024-2025 13

Gráfico 2. Percentagem da produção comercializada por Sociedades Mineiras em 2025 14

Gráfico 3. Percentagem da produção comercializada por empresas do segmento semi-industrial em 2025 ... 14

Gráfico 4. Comparação da evolução mensal do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts) 15

Gráfico 5. Evolução do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts) de 2021-2025..... 16

Gráfico 6. Comparação da receita bruta de comercialização em US$ por tipologia de depósito em 2024 - 2025 17

Gráfico 7. Peso da receita bruta por Sociedade Mineira em 2025 17

Gráfico 8. Peso da receita bruta por empresas do segmento semi-industrial 2025 18

Gráfico 9. Comparação da evolução da receita mensal de comercialização em milhões US$ 18

Gráfico 10. Evolução da receita bruta de comercialização em milhões US$ de 2021-2025 19

Gráfico 11. Comportamento do preço médio ponderado total de 2021 – 2025 em US$/Cts..... 20

Gráfico 12. Taxa de variação do preço médio ponderado total de 2021 – 2025 20

Gráfico 13. Comportamento do preço médio ponderado por tipologia de 2021 – 2025 em US$/Cts..... 21

Gráfico 14. Taxa de variação do preço médio ponderado por tipologia de 2021 – 2025 21

Gráfico 15. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado total em US$/Cts 2021 – 2025..... 21

Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CATOCA, em US$/Cts..... 22

Gráfico 17. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Luele, em US$/Cts 22

Gráfico 18. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do CHITOTOLO, em US$/Cts 22

Gráfico 19. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CUANGO, em US$/Cts 23

Gráfico 20. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do SOMILUANA, em US$/Cts..... 23

Gráfico 21. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do LULO, em US$/Cts 23

Gráfico 22. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do FURI, em US$/Cts 24

Gráfico 23. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do KAIXEPA, em US$/Cts 24

Gráfico 24. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do UARI, em US$/Cts 24

Gráfico 25. Taxa de crescimento da receita fiscal da comercialização em US$ de 2021 – 2025 29

Gráfico 26. Taxa de variação do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras de 2021 – 2025 31

Gráfico 27. Taxa de variação do volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas lapidadoras de 2021 – 2025 32

Gráfico 28. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2023-2025 em milhares de US$..... 33

Gráfico 29. Evolução dos Custos Operacionais de 2023-2025 em milhares de US$..... 33

Gráfico 30. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2025 36

SODIAM.E.P.

1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

SODIAM, E.P. – Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola, foi estabelecida por Decreto Presidencial n.º 153/17 de 04 de Julho.

Tabela 1 – Ficha de identificação

Denominação	**SODIAM E.P. - Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola, E.P.**
Tipo de Sociedade	**Empresa Pública (Capitais Públicos)**
Endereço Postal	**Rua Rainha Ginga, n.º 87 - Edifício Endiama-De Beers - 7º Andar, 1072 - Luanda**
Contactos	**(+244) 222 370 211 | 222 370 217 | 924 156 986 | geral@sodiam.co.ao**
Objecto Social	**Nos termos do artigo 4º dos seus Estatutos, a Comercialização e Lapidação de diamantes produzidos em Angola, competindo-lhe (i) celebrar contratos com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra e venda de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley.**
N.º Contribuinte	**5401127340**

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores,

O ano de 2025 confirmou o aprofundamento de um novo ciclo estrutural na indústria diamantífera mundial, caracterizado por elevada volatilidade, desequilíbrio entre oferta e procura, compressão de preços e transformação acelerada dos padrões de consumo.

Depois de um período de procura excepcionalmente forte em 2021 e 2022, o mercado internacional transitou rapidamente para uma fase de excesso de oferta entre 2023 e 2025, num contexto marcado pela desaceleração do consumo de bens de luxo nas principais praças, pelo impacto persistente das tensões geopolíticas, pela manutenção de stocks elevados ao longo da cadeia de valor e pela crescente penetração dos diamantes sintéticos no mercado de joalharia.

Este cenário teve impacto directo na indústria e também na percepção dos consumidores e investidores sobre os seus principais operadores. A indefinição decorrente do processo de venda da De Beers, tornou-se um dos sinais mais relevantes da disrupção em curso à nível da indústria diamantífera mundial, contribuindo para o aumento da prudência e incerteza dos mercados no curto-médio prazo.

Em Angola, 2025, ficará registado como um período de superação e afirmação para o subsector diamantífero e, em particular, para a SODIAM E.P.. Num contexto internacional particularmente desafiante, a empresa evidenciou elevados níveis de resiliência, visão estratégica e capacidade de adaptação.

Alguns dos principais operadores adoptaram estratégias de gestão da oferta, incluindo a constituição de stocks, numa tentativa de sustentar os níveis de preço. Todavia, a persistência da debilidade da procura internacional demonstrou que, num mercado estruturalmente em transformação, a retenção temporária da oferta, por si só, não é suficiente para induzir uma recuperação sustentada de valor.

Não obstante estas adversidades que marcaram o mercado internacional de diamantes, foram alcançados resultados de elevada relevância. O volume de diamantes brutos vendidos atingiu os 17,7 milhões, um aumento de mais de 70%, e a receita bruta de comercialização no mesmo sentido cresceu em cerca de 21%, fixando-se em US$ 1,8 mil milhões, tendo o preço médio por quilate caído para US$ 101,64, representando uma diminuição de 28,9% face ao exercício anterior.

Com efeito, registamos o aumento da contribuição fiscal, nomeadamente Royalty, Imposto Industrial Antecipado e taxa de exportação, em 18,5%, num total de US$ 217,8 milhões.

Verificaram-se igualmente progressos estruturais alcançados no domínio da lapidação. O volume de diamantes exportados e lapidados registou um aumento de 126,5% comparativamente a 2024, e um grau de cumprimento da meta do PDN para o ano de 2025 de cerca 109,3%. O aumento do volume de diamantes lapidados e exportados, bem como o crescimento expressivo das receitas associadas, confirma o potencial estratégico da integração progressiva da cadeia de valor no

país, iniciado com a abertura da primeira fábrica no país em 2005 e consolidado com as novas fábricas instaladas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

A consolidação do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo e o investimento contínuo na formação técnico-profissional através do CEFOLAD são vectores essenciais para a retenção de valor interno, criação de emprego qualificado e afirmação de Angola no segmento intermédio da indústria.

No domínio da responsabilidade social e do investimento no capital humano, assinalamos com orgulho a inauguração, em Agosto de 2025, das novas instalações do Instituto Politécnico da Universidade Lueji Ankonde de Saurimo, uma iniciativa financiada pela SODIAM. Com capacidade para acolher mais de 5.400 alunos, o instituto dispõe de 11 laboratórios especializados para Física, Química, Metalúrgica, Minas, Virtualidade Multidisciplinar, Geologia, Mineralogia, Enfermagem, Anatomia, eletromecânica e Informática. Este projecto representa um compromisso concreto com o desenvolvimento sustentável, através da formação de quadros qualificados e da criação de oportunidades para as novas gerações.

Diversas outras acções e iniciativas de carácter social foram igualmente desenvolvidas nos domínios da saúde e desporto, com destaque para o início das obras de construção e apetrechamento do futuro Hospital Pediátrico da província da Lunda Sul, com capacidade de 154 camas, cujo grau de execução física situou-se em 36,72% no final do ano. Foi assegurado o apoio contínuo ao bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos de Neo-natais e do bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim em Luanda, e o patrocínio para promoção da actividade desportiva na província do Moxico, através do Futebol Clube Bravos do Maquis.

A criação do fundo de pensões em 2025, representa um marco importante na valorização e proteção social dos trabalhadores, refletindo o compromisso contínuo com o seu bem-estar ao longo de toda a sua trajetória profissional e após a mesma. Este instrumento tem vindo já a produzir efeitos concretos, tendo beneficiado recentemente todos colaboradores, incluindo dose trabalhadores entre reformados e situações de falecimento, garantindo maior segurança e estabilidade às suas famílias.

Importa ainda destacar que, nos últimos três anos, foram aposentados dez trabalhadores, mantendo-se, no entanto, assegurados os seus direitos fundamentais, nomeadamente no que respeita ao seguro de saúde e ao subsídio de alimentação. Esta continuidade de benefícios evidencia uma política responsável e humanizada, que reconhece o contributo dos trabalhadores ao longo dos anos e assegura condições dignas também na fase pós-laboral.

Cumpre ainda realçar, que está em curso a análise da adesão a um projeto habitacional destinado aos trabalhadores, iniciativa que, a concretizar-se, poderá reforçar significativamente as condições de estabilidade e bem-estar social dos mesmos.

2025 também ficou marcado pela adesão da SODIAM E.P. ao Natural Diamond Council (NDC), com uma contribuição de US$ 4 milhões. Esse passo estratégico reforça o compromisso da empresa com a promoção global do diamante natural e o fortalecimento da imagem de Angola no mercado internacional.

Para 2026, a SODIAM continuará a orientar a sua actuação em torno de prioridades claras: o reforço da eficiência e credibilidade dos mecanismos de comercialização; a aceleração da integração da cadeia de valor; o aprofundamento do posicionamento estratégico do diamante natural angolano potenciado pela adesão ao Conselho de Diamantes Naturais.

Os resultados alcançados em 2025, são assim fruto do empenho conjunto dos trabalhadores, da orientação estratégica do Executivo, da confiança dos nossos parceiros e do acompanhamento responsável do Conselho de Administração. A todos, endereçamos o nosso profundo reconhecimento.

Olhando para o futuro, permanecemos firmes na missão de promover uma comercialização transparente, eficiente e orientada para o desenvolvimento sustentável do subsector diamantífero, contribuindo activamente para o crescimento económico e social do país.

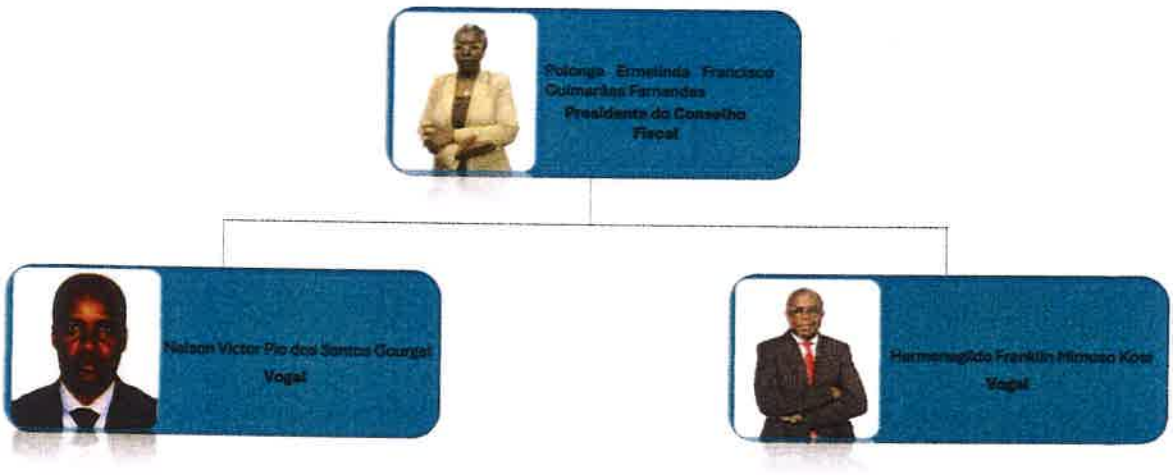
SODIAM E.P.
EMPRESA PÚBLICA DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração
Rua Rainha Ginga n.87 7 Andar
Ilha de Luanda De Sears CP 1072
Luanda - Angola
Tel + 244 222 370 211 / +244 924 156 966
E.geral@sodiam.co.ao

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração da SODIAM E.P. nomeado por **Despacho Presidencial n.º 267/22 de 1 de Dezembro**, e possui a seguinte constituição:

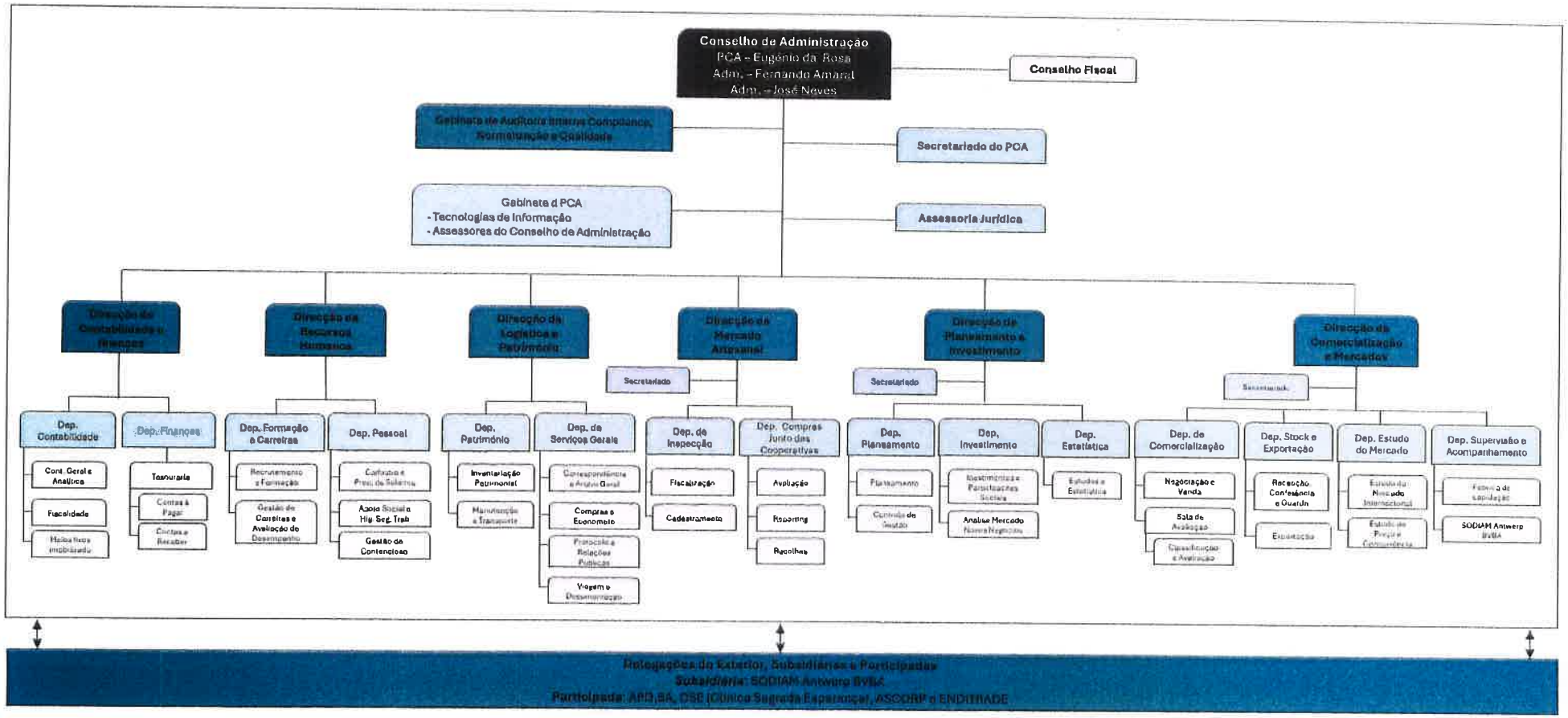


Conselho Fiscal da SODIAM E.P., nomeado pelo **Despacho nº 878/23 de 31 de Janeiro** da Ministra das Finanças, e composto pelos seguintes membros:



4. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA6

Figura 1 Organograma da SODIAM E.P.



6. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2025

6.1. Contexto Mundial[1]

Em 2025, a economia global registou um crescimento moderado, num contexto ainda marcado por incertezas, condições financeiras restritivas e tensões no comércio internacional. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no *World Economic Outlook (WEO)* de Abril de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial cresceu em torno de 3,3%, representando uma ligeira melhoria face a 2024, mas permanecendo abaixo da média histórica de longo prazo.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no *World Economic Outlook (WEO)* de Abril de 2026, a taxa de inflação global situou-se em cerca de 4,2% em 2025, refletindo uma redução face aos níveis mais elevados registados nos anos anteriores.

Nas economias avançadas, a inflação aproximou-se gradualmente das metas dos bancos centrais, situando-se em níveis próximos de 2% a 3%, impulsionada pela normalização das cadeias de abastecimento, pela redução dos preços da energia e pelo efeito das políticas monetárias restritivas. Contudo, em algumas economias com destaque para os Estados Unidos a inflação manteve-se ligeiramente acima dos objectivos, com riscos ainda orientados em alta.

Por outro lado, nas economias emergentes e em desenvolvimento, a inflação permaneceu relativamente mais elevada e volátil, influenciada por factores como a depreciação cambial, pressões nos preços dos alimentos e limitações estruturais na oferta. Este contexto contribuiu para uma maior heterogeneidade no processo de desinflação a nível global.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o volume do comércio mundial deverá registar um crescimento de aproximadamente 2,9% em 2025. Este desempenho representa uma desaceleração face ao crescimento observado em 2024, estimado em cerca de 3,5%, refletindo os efeitos persistentes da fragmentação do comércio internacional, do recrudescimento de medidas protecionistas e de um ambiente global marcado por incertezas económicas.

Tabela 2 – Síntese das projeções do Panorama Económico Mundial *(WEO)* (%)

Designação	2024	Estimativa 2025
Produto Interno Bruto (PIB) Mundial	**3,3**	**3,3**
Economias desenvolvidas	1,8	1,7
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	4,3	4,4
Volume de Comercio Mundial (bens e Serviços)	**3,6**	**4,1**
Economias desenvolvidas	2,0	3,0
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	6,3	5,7
Preço das commodities (dólares Norte Americanos)		
Petróleo	-1,8	-14,2
Não Petrolíferas (média baseada no peso das importações mundiais de commodities)	3,7	9,4
Preço ao Consumidor Mundial	**5,8**	**4,1**
Economias desenvolvidas	2,6	2,5
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	7,9	5,2

Fonte: [1] ***WORLD ECONOMIC OUTLOOK Update* Janeiro 2026**

6.2. Economia Nacional

De acordo com o Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGE) 2026, o desempenho da economia nacional em 2025 foi significativamente condicionado pela evolução do sector petrolífero. Ainda assim, a economia registou um crescimento real de cerca de 3,0%, impulsionado pelo dinamismo do sector não petrolífero, que apresentou uma taxa de crescimento de 4,50%, atenuando, deste modo, a contração esperada do sector petrolífero, incluindo a produção de gás, na ordem de 3,23%.

Segundo o referido Relatório, o desempenho positivo do sector não petrolífero foi sustentado, principalmente, pelos segmentos de Serviços Mercantis, com um crescimento de 6,06%, Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, com 5,99%, e Pesca e Agricultura, com 5,56%. Importa referir que as projecções de Outubro de 2024 apontavam para um crescimento mais robusto do sector não petrolífero, na ordem de 5,15%, e para uma expansão de 2,85% do sector petrolífero, incluindo a produção de gás, evidenciando, assim, um ajustamento nas perspectivas económicas ao longo do período.

No que respeita à inflação, as previsões actualizadas indicam que 2025 deverá encerrar com uma taxa de 17,54%, valor superior em 0,94 pontos percentuais face ao inicialmente previsto no OGE 2025. Não obstante, este nível representa uma redução significativa de 9,96 pontos percentuais em comparação com a taxa de 27,5% registada em 2024, evidenciando uma trajectória de desaceleração.

Durante os primeiros nove meses de 2025, a inflação apresentou um comportamento consistentemente descendente. A taxa de inflação mensal variou entre 1,01% e 1,67%, com uma média de 1,33% no período. Esta tendência de desaceleração verificou-se apesar dos ajustamentos nos preços dos combustíveis, nomeadamente do gasóleo, cujo preço foi revisto em duas ocasiões ao longo do ano, primeiro para AKz 300 por litro, em Março, e posteriormente para AKz 400 por litro, em Julho.

A moderação da inflação foi influenciada, sobretudo, por algum alívio nas pressões sobre os preços dos bens alimentares, embora esta classe continue a constituir o principal contributo para o nível geral de preços na economia.

6.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes

Ao longo de 2025, o mercado internacional de diamantes continuou a evidenciar fragilidades estruturais, confirmando a transição iniciada em 2023 para um ciclo de sobre oferta e ajustamento da procura.

A análise sectorial mais recente indica que a indústria atravessou um período de elevada volatilidade entre 2023 e 2025, tendo passado de uma situação de escassez em 2022 para um contexto de excesso de oferta, caracterizado por elevados níveis de stock ao longo da cadeia de valor e por uma redução significativa da procura nos principais mercados consumidores.

Este desequilíbrio traduziu-se numa pressão descendente sobre os preços dos diamantes brutos, que, ao longo de 2025, se mantiveram em níveis próximos dos limites inferiores de um ciclo de longo prazo, mesmo num contexto em que a produção global de diamantes naturais se situou em níveis historicamente baixos.

Paralelamente, persistiram factores adversos já identificados em períodos anteriores, nomeadamente:

- A recuperação moderada do mercado de consumo na China;
- A redução do poder de compra da classe média nos Estados Unidos;
- A manutenção de elevados níveis de inventário no segmento de diamantes lapidados;
- O impacto contínuo de factores geopolíticos sobre as cadeias de comercialização.

6.3.1. Pressões Estruturais: Crescimento dos Diamantes Sintéticos

Em 2025, os diamantes sintéticos consolidaram-se como o principal factor de disrupção estrutural da indústria diamantífera.

Estima-se que estes produtos tenham atingido uma quota entre 40% e 45% do valor total do mercado global de joalharia com diamantes, com especial incidência nos segmentos de baixo e médio valor, onde o consumidor apresenta maior sensibilidade ao preço.

A competitividade dos diamantes sintéticos resulta de:

- Custos de produção decrescentes;
- Capacidade de produção escalável e ajustada à procura;
- Preços significativamente inferiores aos diamantes naturais.

A contínua redução dos preços dos diamantes sintéticos, impulsionada por ganhos tecnológicos e economias de escala, contribuiu para uma compressão adicional dos preços no segmento de diamantes naturais, reforçando a necessidade de reposicionamento estratégico da indústria.

6.3.2. Perspectivas e Implicações Estratégicas para Angola

O contexto observado ao longo de 2025 reforça a necessidade de uma abordagem estratégica integrada para o subsector diamantífero nacional.

Neste enquadramento, assumem particular relevância os seguintes vectores:

- Integração da cadeia de valor, com reforço da capacidade de lapidação e transformação local;
- Diferenciação do diamante natural com base na sua origem, rastreabilidade e impacto socioeconómico;
- Reforço da transparência e eficiência dos mecanismos de comercialização;
- Alinhamento com as novas exigências internacionais em matéria de sustentabilidade e confiança do consumidor.

A evolução da indústria global, incluindo a potencial mudança de controlo da De Beers, deve ser acompanhada com elevada atenção estratégica, uma vez que poderá influenciar a futura arquitectura do sector e criar dinâmicas de cooperação e concorrência entre países produtores.

Neste contexto, Angola posiciona-se com vantagens competitivas relevantes, podendo afirmar-se não apenas como produtor, mas como um actor activo na redefinição da proposta de valor do diamante natural no mercado internacional.

7. RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

7.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes

7.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados

Ao longo do ano de 2025, a SODIAM E.P. no exercício das suas funções de Órgão Público de Comercialização de diamantes em Angola, registou a venda de um volume total de 17.707.843,53 quilates, o que representa um aumento de 7.306.313,29 quilates em relação ao ano de 2024, correspondendo a um aumento das vendas de 70,2%. Deste volume, 17.666.230,88 quilates, correspondentes a 99,8%, foram provenientes da produção industrial e 41.612,65 quilates, equivalentes a 0,2%, da produção semi-industrial.

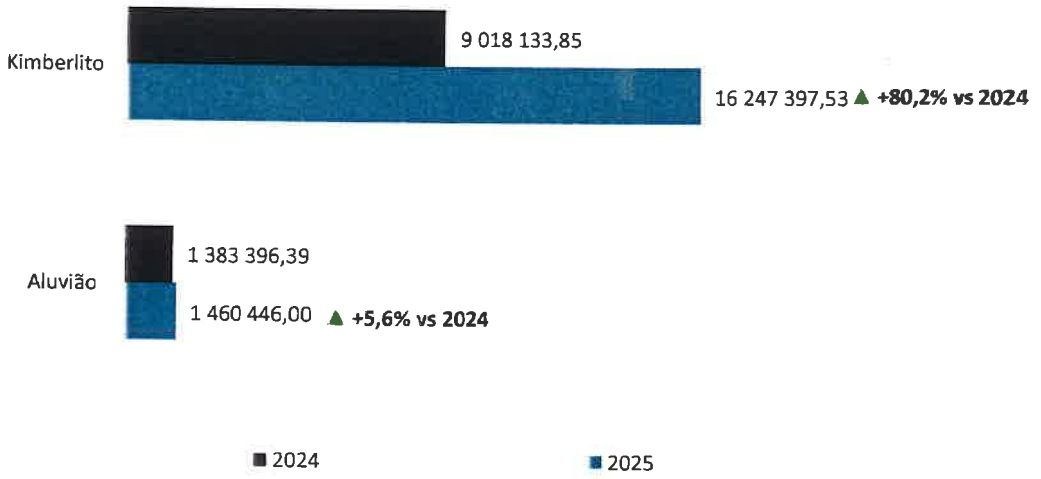
No que respeita à proveniência do volume por tipologia de depósitos, verificou-se que 91,8% dos diamantes comercializados, foram de origem primária (kimberlítica), ao passo que 8,2% de origem secundária (aluvionar).

Em termos comparativos com o período homólogo precedente, os indicadores de volume por tipologia de produção evidenciam um crescimento de 70,4% na produção industrial e 28,6% na produção semi-industrial. Relativamente à produção por tipologia de depósitos, registou-se um incremento de 80,2% na produção de origem primária (kimberlítica) e 5,6% na de origem secundária (aluvionar).

Tabela 3 – Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de prodção em 2024-2025

Designação	2024	2025	Variação
Produção Industrial	10 369 184,21	17 666 230,88	70,4%
Produção Semi-Industrial	32 346,03	41 612,65	28,6%
Total	**10 401 530,24**	**17 707 843,53**	**70,2%**

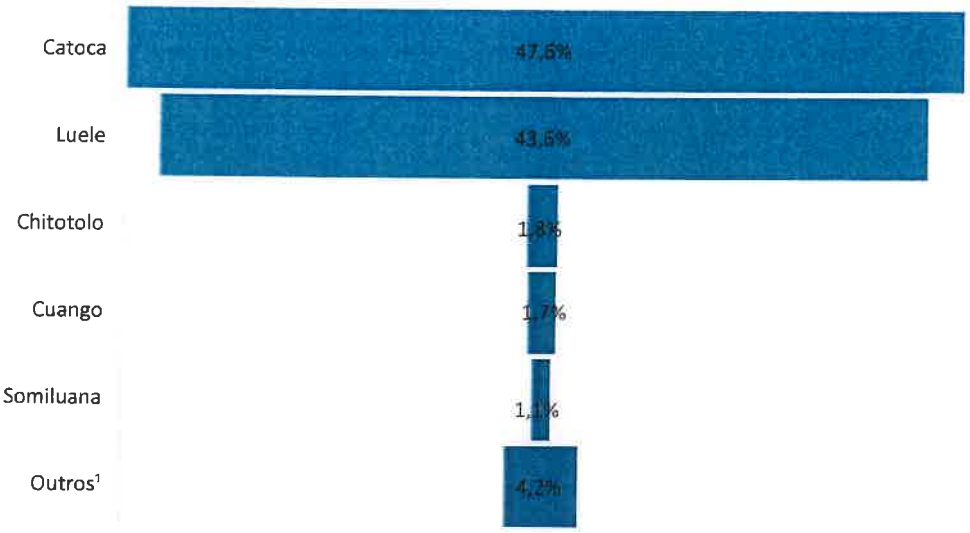
Gráfico 1. Comparação do volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de depósito em 2024-2025



Para a concretização do volume de produção industrial comercializado, concorreram 26 Sociedades Mineiras, destacando-se as minas kimberlíticas de Catoca e de Luele, cuja contribuição conjunta ascendeu à 91,2%, conforme se pode verificar no gráfico 2 infra. Importa destacar ainda, que comparativamente ao ano de 2024, as minas de Catoca e

Luele comercializaram mais 7.248.795,53 quilates, sendo que 65,3% desse volume foi proveniente de Luele e 34,7% de Catoca.

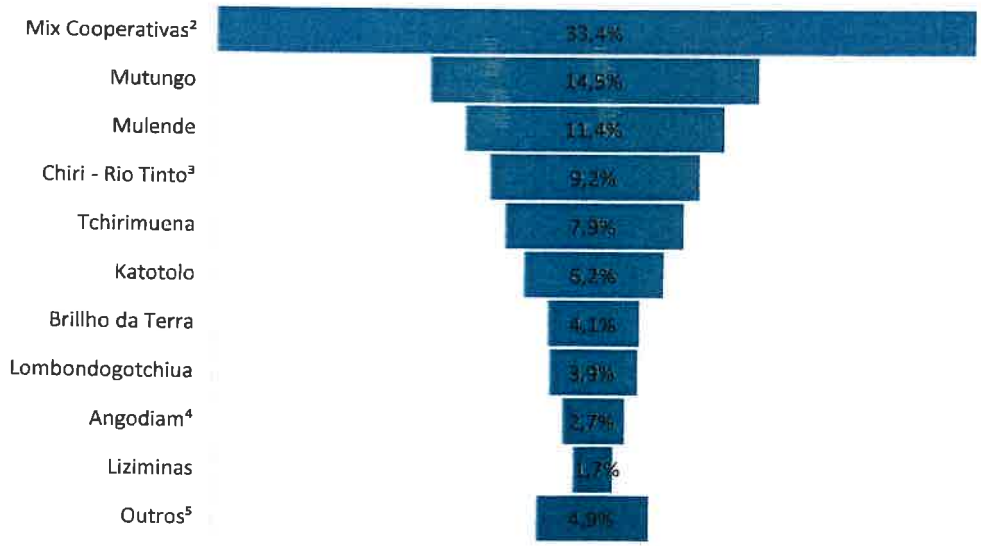
Gráfico 2. Percentagem da produção comercializada por Sociedades Mineiras em 2025



Legenda: ¹ Furi **(0,762%)**, Kaixepa **(0,763%)**, Luembe **(0,504%)**, Uari **(0,431%)**, Luachiimo **(0,403%)**, Cuilo Kwenda Kwyuca **(0,220%)**, Calonda **(0,208%)**, Lulo **(0,194%)**, Tchegi **(0,175%)**, Mussende Kwanza Mining **(0,122%)**, Chissema **(0,116%)**, Moquita **(0,103%)**, Chitembo Tchalaza **(0,038%)**, Lunhinga **(0,024%)**, Yetwene **(0,015%)**, Mucuanza **(0,013%)**, Tchaungo **(0,009%)**, Chiumbe **(0,004%)**, Luminas **(0,002%)** e Sombo Camuvuma **(0,001%)**

No segmento da produção semi-industrial, registou-se a participação de 14 cooperativas nas operações de comercialização. Quando comparado com 2024, verificou-se um acréscimo de 4 cooperativas com actividade de venda, revelando um crescimento moderado e ainda aquém do desejável para este segmento. Não obstante, este aumento do número de cooperativas, contribuiu para uma variação positiva de 28,6% no volume comercializado.

Gráfico 3. Percentagem da produção comercializada por empresas do segmento semi-industrial em 2025

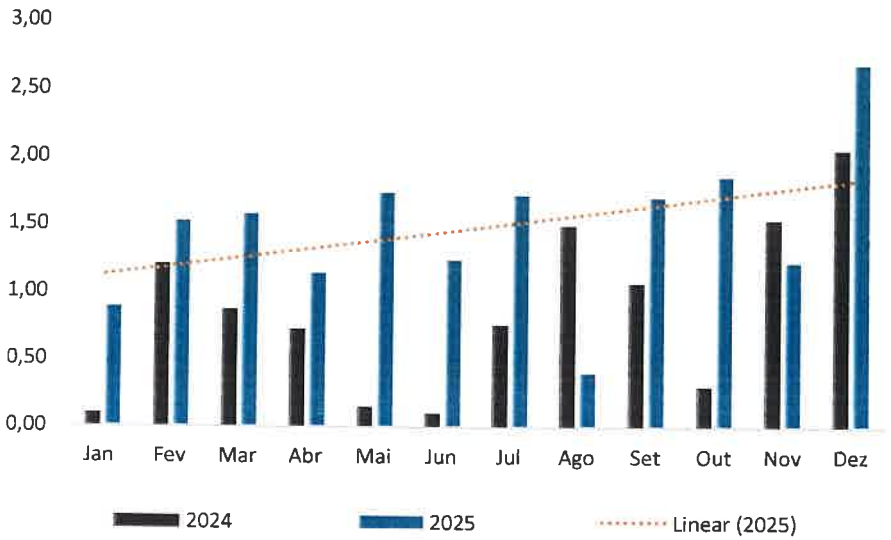


Legenda: ² Produção de várias cooperativas (Kudizola, Kawa Katele, Amizade Brilhante, Mega Khumbi Khumbi Teck e Cambo Sungingi);
³ Produção experimental do Projecto Chiri
⁴ Devolução de produção apreendida no âmbito da Operação Transparência
⁵ Lucola Ngolome **(1,26%)**, Bikuku **(1,16%)**, Precious Stone **(1,03%)**, Kaungula **(0,80%)**, Rio Amarelo **(0,50%)**, Kudizola **(0,12%)** e Amizade Brilhante **(0,06%)**

A média mensal do volume de diamantes brutos vendidos ao longo do ano foi de 1.475.653,63 quilates, representando um aumento médio mensal de 70,2%, em comparação a média verificada em 2024.

A comercialização de diamantes no período apresentou uma tendência de crescimento, apesar das oscilações observadas durante o ano. O mês de Agosto apresentou o menor volume de diamantes comercializados, devido à ausência de vendas por parte da mina do Luele. Por outro lado, em Dezembro registou-se o maior volume, em virtude da venda de dois ciclos de produção do Luele, e da comercialização adicional de 300 mil quilates provenientes da mina de Catoca, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 4. Comparação da evolução mensal do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts)



Relativamente à evolução anual da produção comercializada nos últimos cinco anos, observou-se uma trajectória de crescimento contínuo, impulsionada principalmente pelo desempenho das vendas da mina do Luele, oficialmente inaugurada em Novembro de 2023.

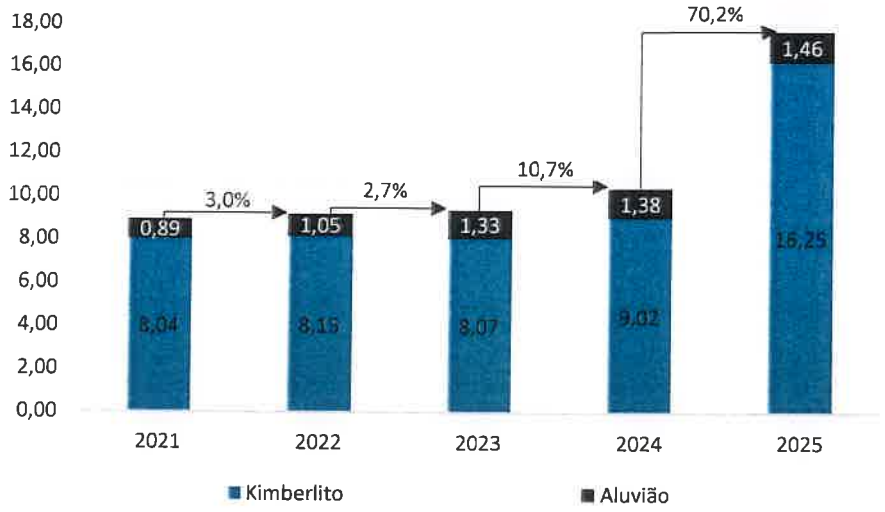
A produção proveniente da actividade industrial, manteve uma tendência ascendente, após descida registada em 2020, como consequência da pandemia da COVID 19. Em contrapartida, o segmento semi-industrial apresentou uma variação oscilante, evidenciando a dificuldade das cooperativas em assegurar níveis de produção expectáveis.

Tabela 4 – Evolução do volume de quilates comercializado (Cts) por tipologia de produção de 2021-2025

Designação	2021	2022	2023	2024	2025
Produção Industrial	8 873 278,57	9 152 250,55	9 378 307,10	10 369 184,21	17 666 230,88
Produção Semi-Industrial	56 296,02	45 483,87	18 027,99	32 346,03	41 612,65
Total	**8 929 574,59**	**9 197 734,42**	**9 396 335,09**	**10 401 530,24**	**17 707 843,53**

No que concerne a evolução da produção por tipologia de depósito, verificou-se uma tendência crescente tanto para os depósitos primários/kimberlitos, como para os secundários/aluvionares, conforme ilustrado no gráfico 3 infra.

Gráfico 5. Evolução do volume de produção comercializado em milhões de quilates (Cts) de 2021-2025



7.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados

Como consequência do aumento de 70,2% no volume de diamantes comercializados em 2025, a receita bruta registou um crescimento de 21,1% face a 2024, atingindo US$ 1.799.909.896,32, o que representa um acréscimo absoluto de US$ 313.160.365,17.

Em termos de origem das receitas por tipologia de produção, 99,8% resultaram da comercialização de diamantes da Produção Industrial, enquanto 0,2% tiveram origem na Produção Artesanal/Semi-industrial.

Em linha com o observado ao nível do volume comercializado, os diamantes de origem kimberlítica assumiram o maior peso na receita, alcançando US$ 1.273.261.285,36, o que corresponde a 74,7% do total.

A análise da evolução da receita por tipologia de produção, revela que não obstante o crescimento de 28,6% nas vendas dos diamantes do segmento semi-industrial, a receita correspondente desceu 34,6% reflectindo o impacto negativo da persistente queda dos preços dos diamantes no mercado internacional, num contexto de mercado pouco favorável.

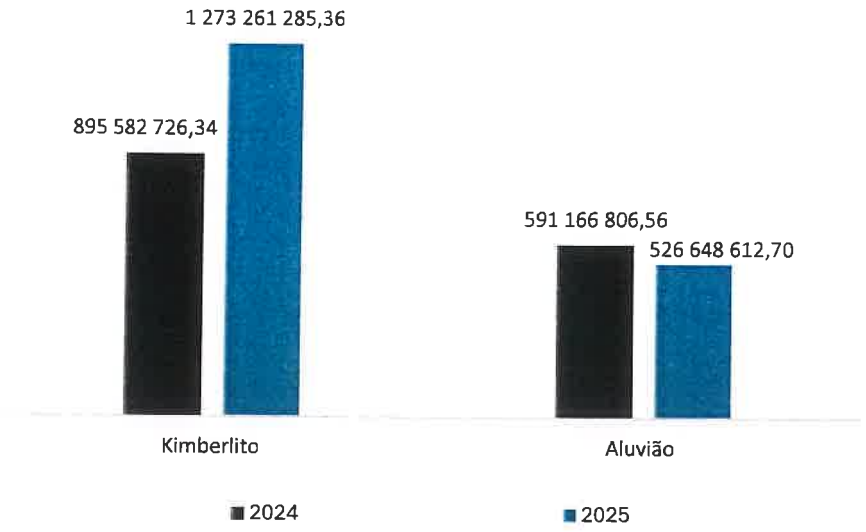
Por outro lado, a subida de 5,6% no volume comercializado de origem aluvionar, não foi suficiente para contrapor o impacto negativo da queda dos preços, tendo a receita aluvionar registado uma redução de 10,9% comparativamente a 2024, como se pode verificar no gráfico 6 abaixo.

Entretanto, as receitas da produção industrial e de origem kimberlítica registaram subidas de 21,3% e 42,2% respectivamente. Ver tabela 5 e gráfico 6 infra.

Tabela 5 – Comparação da receita bruta em US$ por tipologia de produção de 2024-2025

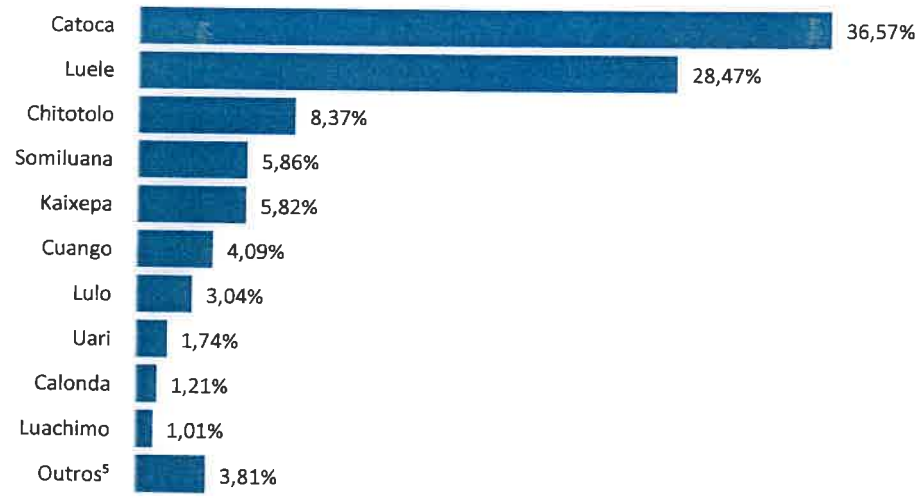
Designação	2024	2025	%
Produção Industrial	1 480 291 121,20	1 795 685 454,51	21,3%
Produção Semi-Industrial	6 458 411,70	4 224 441,81	-34,6%
Total	**1 486 749 532,90**	**1 799 909 896,32**	**21,1%**

Gráfico 6. Comparação da receita bruta de comercialização em US$ por tipologia de depósito em 2024 - 2025



Embora representem cerca de 91,2% do volume total da produção industrial comercializada, devido as características e especificidades dos seus diamantes, a receita da produção do Catoca e Luele representaram somente 65,0% do valor global da receita industrial.

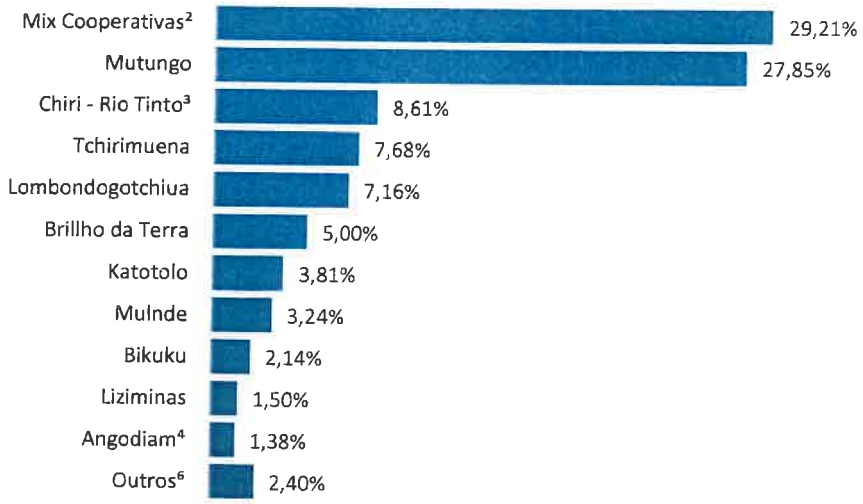
Gráfico 7. Peso da receita bruta por Sociedade Mineira em 2025



Legenda: [1] Furi **(0,994%)**, Luembe **(0,687%)**, Cuilo Kwenda Kwyuca **(0,348%)**, Tchegi **(0,484%)**, Mussende Kwanza Mining **(0,371%)**, Chissema **(0,210%)**, Moquita **(0,293%)**, Chitembo Tchalaza **(0,020%)**, Lunhinga **(0,043%)**, Yetwene **(0,019%)**, Mucuanza **(0,055%)**, Tchaungo **(0,012%)**, Chiumbe **(0,002%)**, Luminas **(0,024%)** e Sombo Camuvuma **(0,033%)**

No segmento da produção semi-industrial, a receita proveniente de um mix de cooperativas, foi a que teve maior expressão em relação às restantes, representando assim 29,2% do valor total da receita deste segmento. De referir que o mix de cooperativas era composto por produções da Kudizola, Kawa Katele, Amizade Brilhante, Mega Khumbi Khumbi Teck e Cambo Sungingi.

Gráfico 8. Peso da receita bruta por empresas do segmento semi-industrial 2025

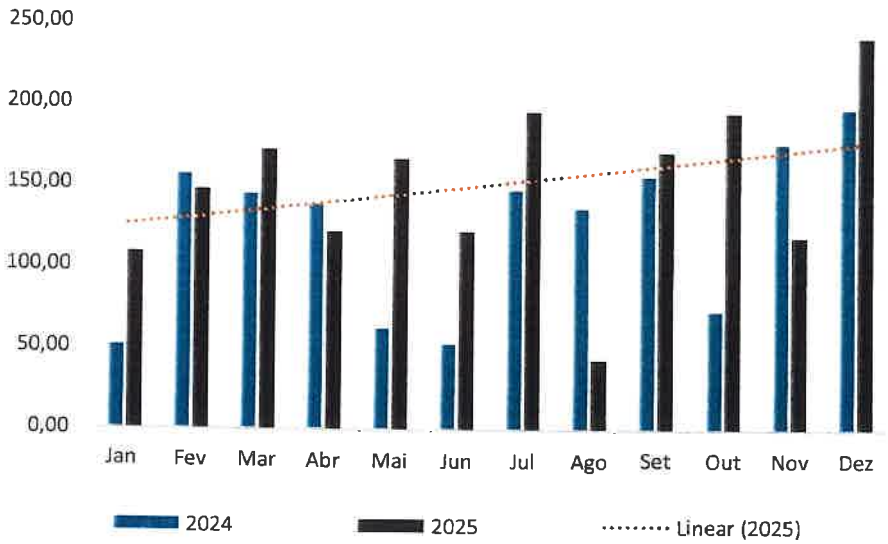


Legenda: [2] Produção de várias cooperativas (Kudizola, Kawa Katele, Amizade Brilhante, Mega Khumbi Khumbi Teck e Cambo Sungingi);
[3] Produção experimental do Projecto Chiri
[4] Devolução de produção apreendida no âmbito da Operação Transparência
[6] Lucola Ngolome **(0,497%)**, Precious Stone **(0,994%)**, Kaungula **(0,497%)**, Rio Amarelo **(0,294%)**, Kudizola **(0,064%)** e Amizade Brilhante **(0,057%)**

A receita média mensal em 2025, foi de US$ 149.992.491,50. Contudo, a receita dos meses de Agosto e Dezembro, destaca-se por força dos mesmos factores que influenciaram os resultados do volume da produção comercializada.

Os meses de Março, Junho e Outubro, foram marcados pela realização de sessões de leilão de diamantes brutos, menos uma que em 2024. Durante essas sessões foram leiloadas um total de 89 pedras especiais, das sociedades mineiras do Lulo, Uari, Chitotolo, Somiluana, Kaixepa, Luele, Catoca, Tchégi e Mussende, tendo o volume de diamantes totalizado 3,8 mil quilates, que resultou na arrecadação de uma receita bruta de US$ 47,8 milhões.

Gráfico 9. Comparação da evolução da receita mensal de comercialização em milhões US$



Contrariamente a tendência de crescimento do volume comercializado, a análise da evolução da receita anual nos últimos cinco anos revela um decréscimo de 24,3% no período de 2022 a 2024, após um crescimento de 20% entre 2021 e 2022. Esta redução é explicada, sobretudo, pelo enfraquecimento contínuo do mercado internacional de diamantes, caracterizado pela queda dos preços e pela crescente pressão exercida pelos diamantes sintéticos.

Gráfico 10. Evolução da receita bruta de comercialização em milhões US$ de 2021-2025

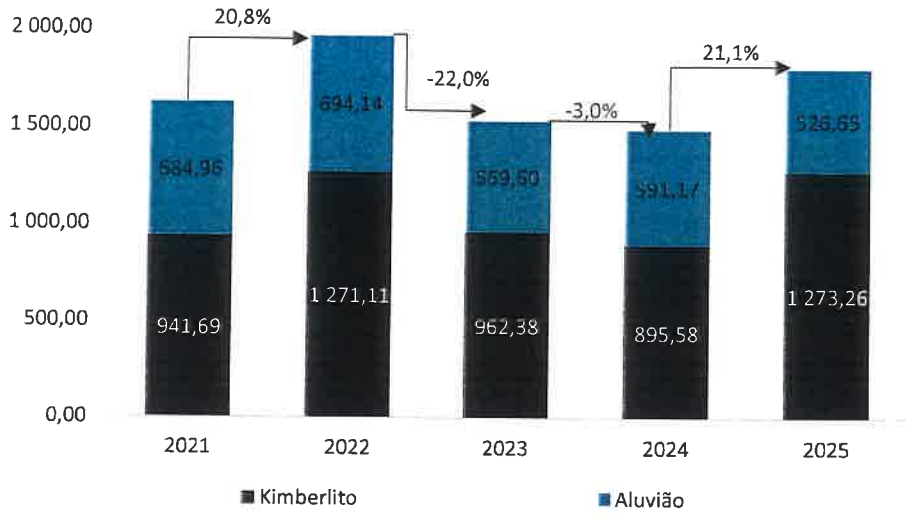


Tabela 6 – Evolução da receita bruta por tipologia de produção em milhares US$ de 2021-2025

Designação	2021	2022	2023	2024	2025
P. Industrial	1 618 674,67	1 954 670,58	1 525 344,95	1 480 291,12	1 795 685,46
P. Semi-Industrial	7 969,91	10 576,91	6 632,15	6 458,41	4 224,44
Total	**1 626 644,58**	**1 965 247,49**	**1 531 977,10**	**1 486 749,53**	**1 799 909,90**

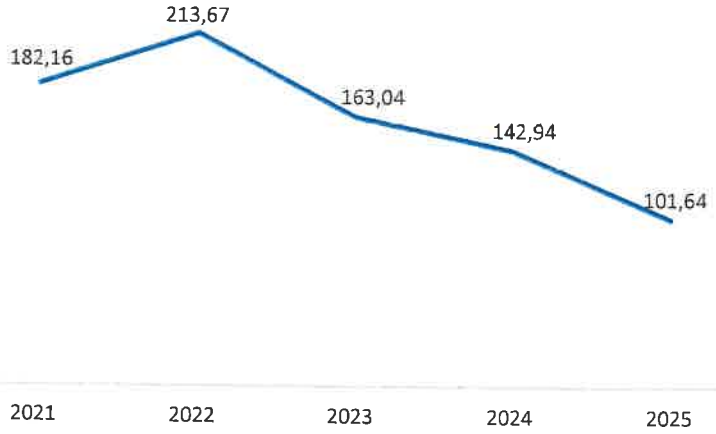
7.1.3. Preço Médio

O preço médio ponderado das produções comercializadas em 2025 registou uma redução de aproximadamente 28,9% em relação à 2024, conforme evidenciado no Gráfico 11 infra. Em termos de valor absoluto, esta variação corresponde a um decréscimo de US$ 41,30 por quilate.

Este comportamento do preço médio ponderado, confirma a continuidade da tendência descendente observada desde o terceiro trimestre de 2022, período a partir do qual se verificou uma deterioração progressiva das condições do mercado internacional de diamantes.

Tal evolução tem sido marcada por uma contração da procura por diamantes brutos em determinadas categorias, influenciada, entre outros factores, pelo aumento da penetração de diamantes sintéticos e pela acumulação de inventários de diamantes lapidados.

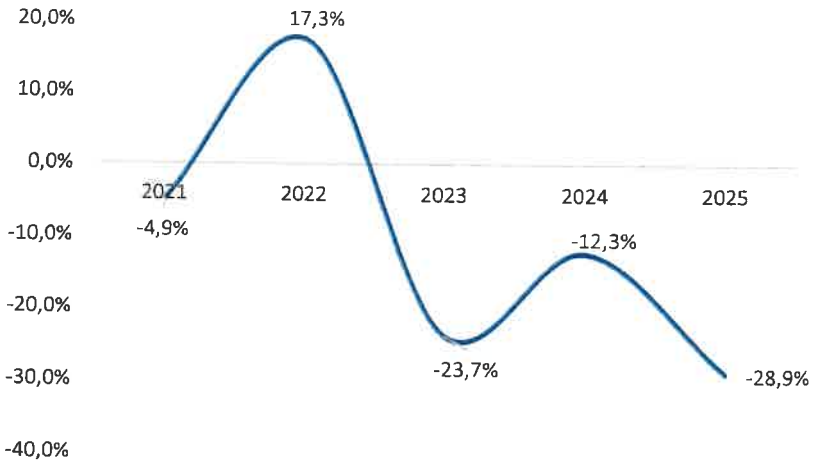
Gráfico 11. Comportamento do preço médio ponderado total de 2021 – 2025 em US$/Cts



Conforme se pode verificar no Gráfico a seguir, o contexto adverso no mercado internacional, refletiu-se em reduções significativas do preço médio das produções angolanas, com decréscimos de 23,7% em 2023, 12,3% em 2024 e 28,9% em 2025.

Importa referir, que esta trajetória descendente sucede a um período de aproximadamente um ano e meio de recuperação dos preços, evidenciando a volatilidade recente do mercado e a inversão das condições favoráveis anteriormente observadas.

Gráfico 12. Taxa de variação do preço médio ponderado total de 2021 – 2025



A evolução dos preços por tipologia de produção e tipo de depósitos evidencia igualmente uma tendência decrescente, conforme ilustrado no Gráfico 13 abaixo. Entre 2021 e 2025, os preços da produção industrial e semi-industrial registaram reduções de aproximadamente 44,3% e 28,3%, respetivamente. No que se refere ao tipo de depósito, os preços das produções de origem kimberlítica diminuíram cerca de 37,0%, enquanto as produções aluvionares registaram uma queda mais acentuada, na ordem dos 51,3%.

Gráfico 13. Comportamento do preço médio ponderado por tipologia de 2021 – 2025 em US$/Cts

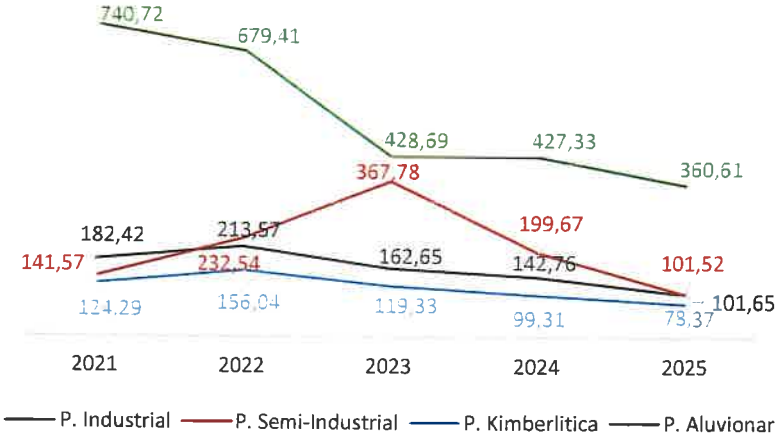
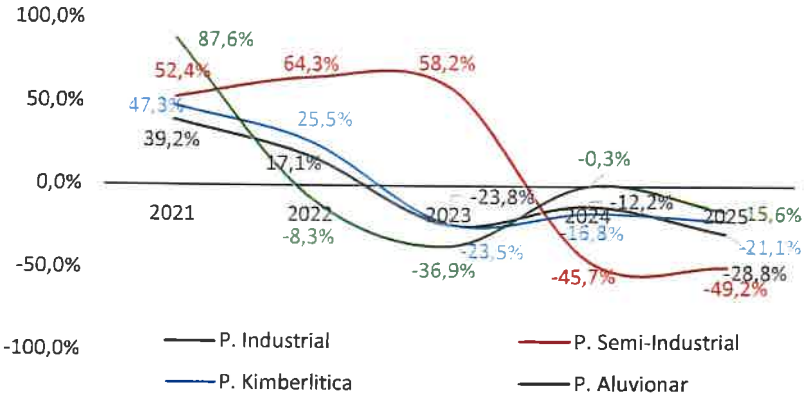
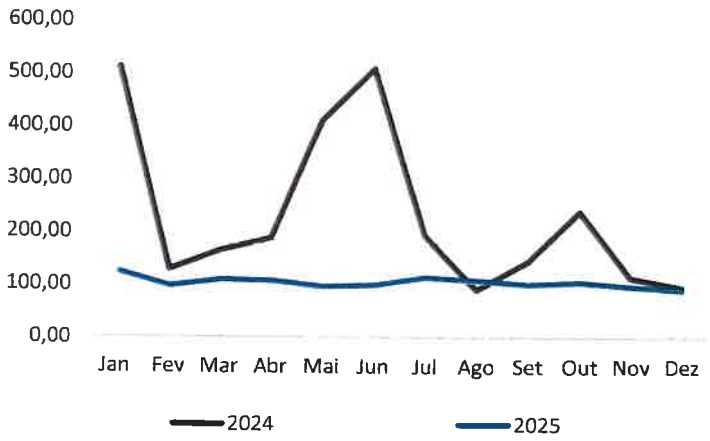


Gráfico 14. Taxa de variação do preço médio ponderado por tipologia de 2021 – 2025



Os preços médios mensais das produções comercializadas ao longo do ano de 2025, situaram-se maioritariamente, abaixo dos registados em 2024. A exceção verificou-se num único mês, em que o preço médio foi superior ao do ano anterior, situação explicada pela ausência das produções do Luele, as quais, devido às suas características e especificidades, tendem a exercer um impacto negativo sobre o preço médio global. Ver gráfico abaixo.

Gráfico 15. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado total em US$/Cts 2021 – 2025



7.1.3.1. Comportamento do preço médio ponderado por Sociedades Mineiras

No cômputo geral, e como consequência da crise que o mercado internacional de diamantes tem vindo a atravessar, os preços das produções das sociedades mineiras mais regulares em termos de número de ciclos vendidos, apresentaram uma tendência decrescente, conforme ilustram a seguir, os gráficos de preço médio ponderado por mina.

Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CATOCA, em US$/Cts

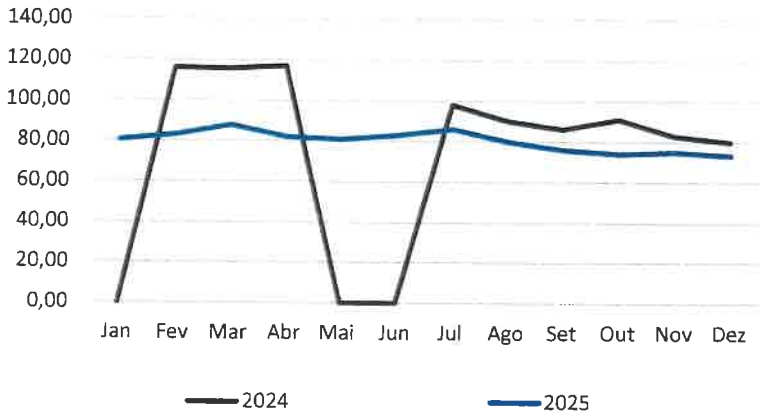


Gráfico 17. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Luele, em US$/Cts

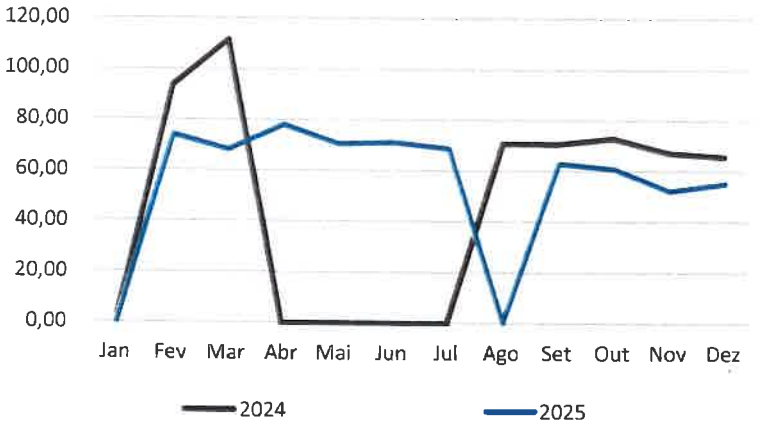


Gráfico 18. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do CHITOTOLO, em US$/Cts

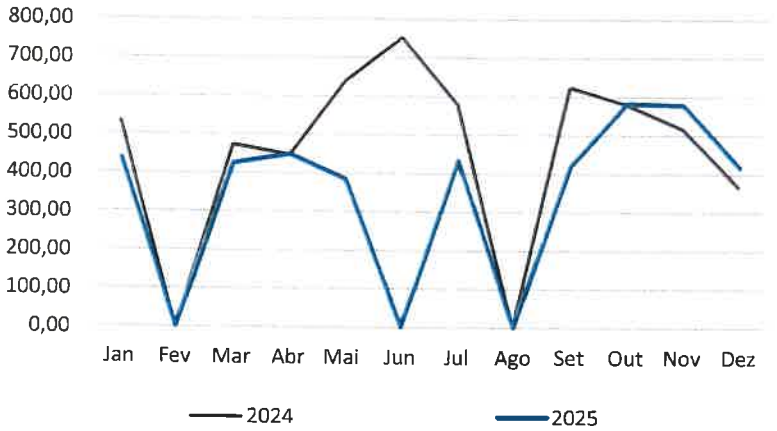


Gráfico 19. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do CUANGO, em US$/Cts

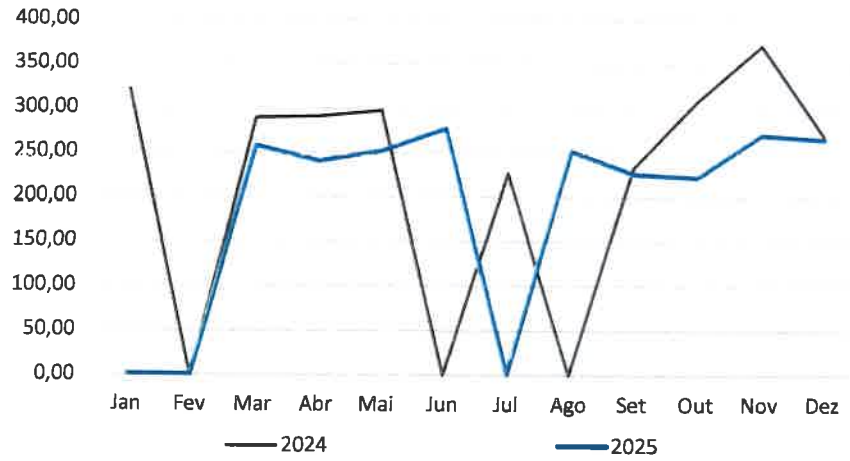


Gráfico 20. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do SOMILUANA, em US$/Cts

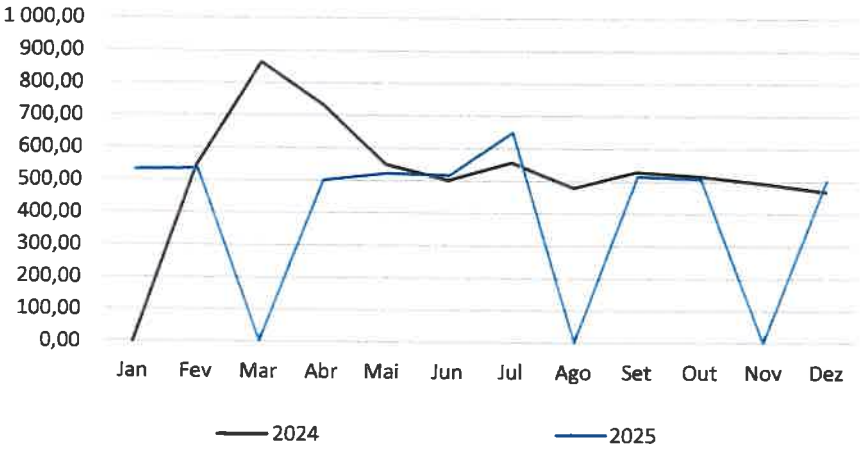


Gráfico 21. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do LULO, em US$/Cts

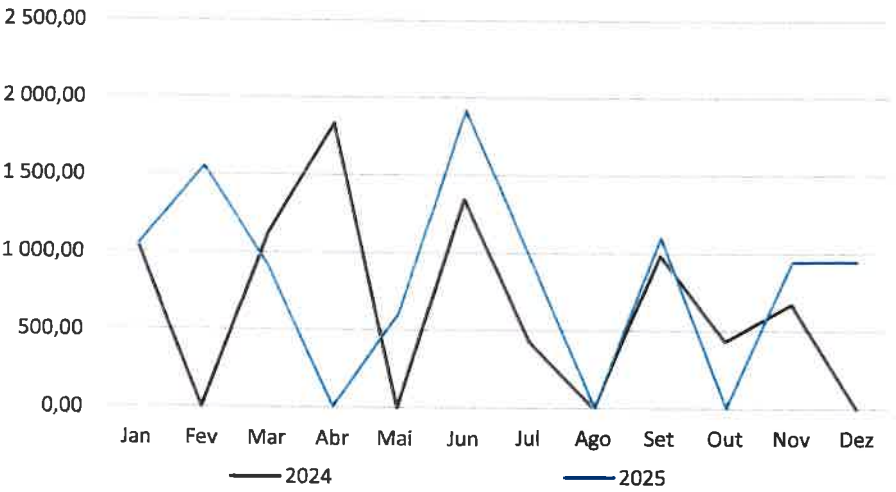


Gráfico 22. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do FURI, em US$/Cts

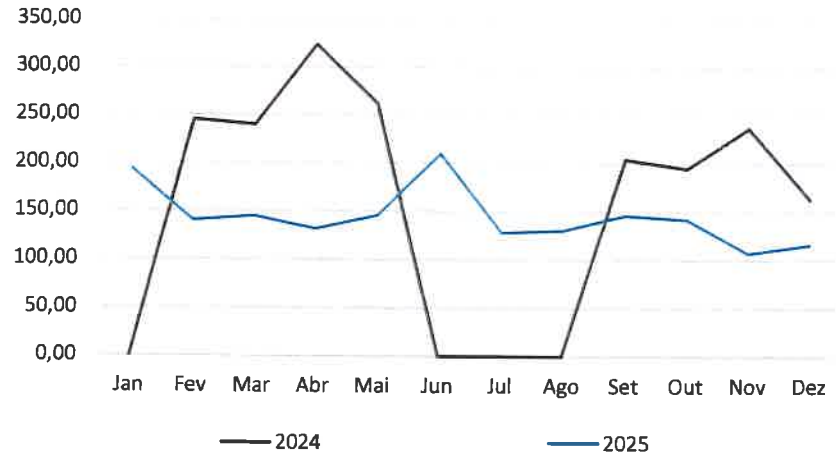


Gráfico 23. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do KAIXEPA, em US$/Cts

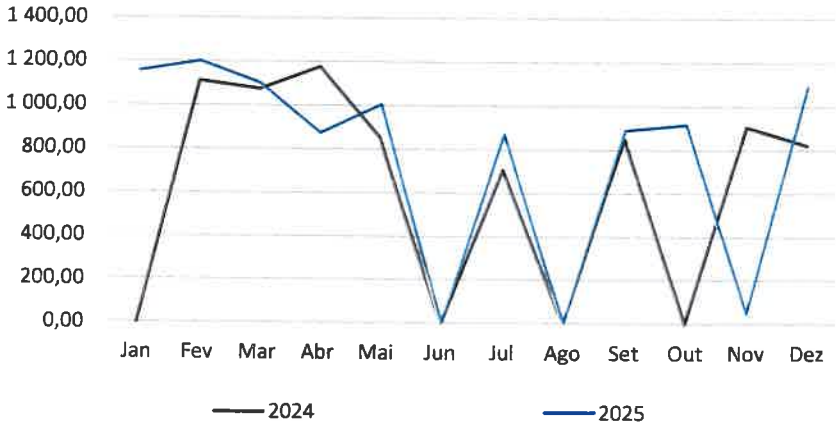


Gráfico 24. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do UARI, em US$/Cts

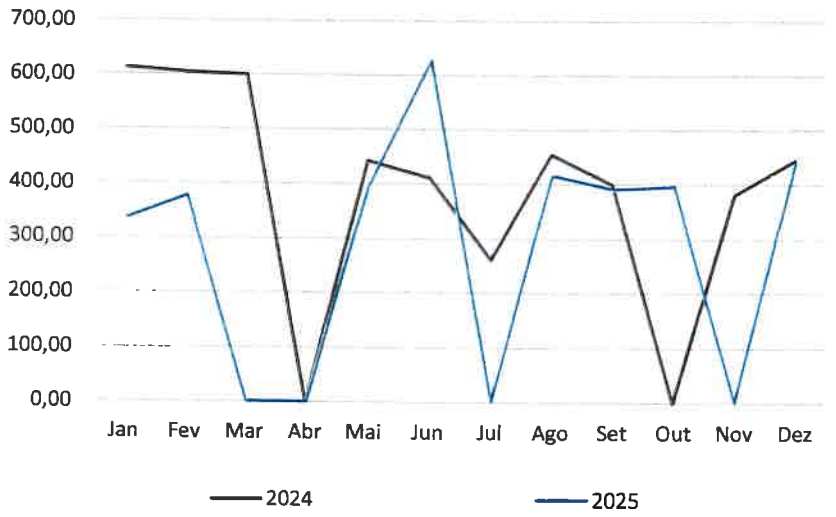


Tabela 7 – Evolução do volume comercializado de 2021-2025 em quilates (Cts)

#	Produção Industrial	Volume Comercializado em Quilates				
		2021	2022	2023	2024	2025
Kimberlito		**8 036 560,22**	**8 146 135,36**	**8 065 094,44**	**9 018 133,85**	**16 247 397,53**
1	Catoca	6 360 184,71	5 787 898,41	6 420 986,13	5 894 364,81	8 411 410,75
2	Camutwé/Kaixepa	62 319,74	69 290,40	63 278,77	100 359,17	127 774,59
3	Luo/Lunhinga	114 772,42	100 779,02	107 912,15	51 249,16	4 301,89
4	Luele	1 499 283,35	2 188 167,53	1 472 917,39	2 972 160,71	7 703 910,30
Aluvião		**836 718,35**	**1 006 115,19**	**1 313 212,66**	**1 351 050,36**	**1 418 833,35**
5	Calonda	28 162,02	46 910,11	22 642,18	29 640,93	36 797,34
6	Cacange	9 583,68	-	-	-	-
7	Cagandala	3 288,01	-	-	-	-
8	Chitotolo	180 516,00	203 904,25	396 437,43	335 426,57	317 537,65
9	Cuango	245 874,91	264 651,72	244 676,14	279 401,20	292 447,73
10	Lulo	27 817,25	32 488,58	28 646,28	27 364,11	34 355,33
11	Luminas	45 732,28	40 215,06	17 474,48	1 064,45	418,27
12	Somiluana	114 343,33	125 132,66	168 929,40	182 762,15	195 454,89
13	Tchegi	978,22	888,72	5 461,39	27 619,88	30 952,42
14	Uari Cambange	71 463,01	113 967,45	87 262,67	128 763,42	76 155,65
15	Mucuanza	-	6 693,95	1 484,07	8 558,13	2 323,76
16	Furi	75 333,04	116 616,39	177 470,54	100 955,98	134 690,82
17	Luaximo	33 626,60	39 625,03	35 930,73	12 475,55	71 209,94
18	Luembe	-	15 021,27	16 063,31	48 263,47	89 055,87
19	Chinguvo	-	-	57 175,94	44 939,12	26 418,30
20	Yetwene	-	-	24 469,11	21 692,79	2 598,12
21	Chitembo Tachalaza	-	-	29 088,99	33 414,05	6 737,93
22	Cassanguidi	-	-	-	8 108,77	-
23	Cuilo Kwenda Kwyuca	-	-	-	13 090,55	38 832,47
24	Chissema	-	-	-	27 340,71	20 518,20
25	Chiumbe	-	-	-	550,27	712,24
26	Mussende Kwanza Mining	-	-	-	2 668,58	21 628,73
27	Moquita	-	-	-	13 375,04	18 266,25
28	Nguenvo	-	-	-	2 550,51	-
29	Sombo Camuvuma	-	-	-	981,35	206,35
30	Projecto Sangamina	-	-	-	42,78	-
31	Tchaungo	-	-	-	-	1 515,09
P. industrial		**8 873 278,57**	**9 152 250,55**	**9 378 307,10**	**10 369 184,21**	**17 666 230,88**
P. Semi-Industrial		**56 296,02**	**45 483,87**	**18 027,99**	**32 346,03**	**41 612,65**
Total Geral		**8 929 574,59**	**9 197 734,42**	**9 396 335,09**	**10 401 530,24**	**17 707 843,53**

SODIAM.E.P.

Tabela 8 – Evolução da receita bruta de 2021-2025 em US$

#	Produção Industrial	Receita de Comercialização em US$				
		2021	2022	2023	2024	2025
Kimberlito		**998 899 542,11**	**1 271 106 268,00**	**962 381 580,71**	**895 582 726,35**	**1 273 261 285,36**
1	Catoca	757 482 918,80	867 447 727,83	717 641 679,27	573 819 565,85	656 636 693,06
2	Camutwé/Kaixepa	81 501 585,01	117 024 455,03	74 415 764,95	93 793 538,43	104 535 317,27
3	Luo/Lunhinga	31 180 265,27	26 877 815,34	17 174 284,88	7 353 532,07	774 340,20
3	Luele	128 734 773,03	259 756 269,80	153 149 851,61	220 616 090,00	511 314 934,83
Aluvião		**619 775 132,47**	**683 564 316,41**	**562 963 374,35**	**584 708 394,86**	**522 424 170,90**
5	Calonda	14 402 101,59	19 011 405,71	7 747 700,32	14 695 764,16	21 704 462,34
6	Cacange	2 098 825,92	-	-	-	-
7	Cagandala	624 721,90	-	-	-	-
8	Chitotolo	176 169 325,38	182 087 813,44	182 675 504,24	184 681 083,16	150 356 301,15
9	Cuango	108 378 336,36	130 842 208,56	83 935 192,00	79 057 398,34	73 415 111,36
10	Lulo	78 053 525,42	79 579 348,10	77 335 105,96	54 167 999,59	54 621 416,12
11	Luminas	23 145 956,57	24 522 555,99	8 897 080,44	223 534,50	430 818,10
12	Somiluana	88 899 990,92	85 301 315,65	81 692 191,19	102 480 394,78	105 279 493,71
13	Tchegi	347 268,10	720 065,50	6 329 105,46	20 516 103,76	8 700 004,67
14	Uari Cambange	82 387 938,99	94 299 466,76	42 220 130,46	61 998 204,13	31 333 289,97
15	Mucuanza	-	8 307 903,40	1 053 689,70	2 936 236,15	984 891,17
16	Furi	33 573 294,87	40 845 413,35	38 144 133,50	23 050 582,50	17 851 643,38
17	Luaximo	11 693 846,45	14 417 960,55	9 334 026,42	2 426 601,37	18 148 733,25
18	Luembe	-	3 628 859,41	3 866 833,50	5 708 061,09	12 338 202,07
19	Chinguvo	-	-	12 792 726,60	6 200 465,85	3 810 253,80
20	Yetwene	-	-	3 863 363,98	3 245 486,03	335 157,48
21	Chitembo Tachalaza	-	-	3 076 590,58	2 312 657,20	350 372,36
22	Cassanguidi	-	-	-	746 006,84	-
23	Cuilo Kwenda Kwyuca	-	-	-	2 793 313,60	6 246 791,88
24	Chissema	-	-	-	9 397 761,18	3 769 821,98
25	Chiumbe	-	-	-	58 878,89	37 036,48
26	Mussende Kwanza Mini	-	-	-	795 051,55	6 654 779,93
27	Moquita	-	-	-	3 497 025,38	5 255 357,71
28	Nguenvo	-	-	-	133 133,46	-
29	Sombo Cavuma	-	-	-	369 985,50	589 954,65
30	Projecto Sangamina	-	-	-	3 216 665,85	-
31	Tchaungo	-	-	-	-	210 277,34
P. industrial		**1 618 674 674,58**	**1 954 670 584,42**	**1 525 344 955,06**	**1 480 291 121,21**	**1 795 685 456,26**
P. Semi-Industrial		**7 969 911,20**	**10 576 915,05**	**6 632 151,08**	**6 458 411,70**	**4 224 441,81**
Total Geral		**1 626 644 585,78**	**1 965 247 499,47**	**1 531 977 106,14**	**1 486 749 532,91**	**1 799 909 898,07**

Tabela 9 – Evolução do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2021-2025

#	Designação	Preço Médio em US$/Cts				
		2021	2022	2023	2024	2025
Kimberlito		**124,29**	**156,04**	**119,33**	**99,31**	**78,37**
1	Catoca	119,10	149,87	111,77	97,35	78,06
2	Camutwé/Kaixepa	1 307,80	1 688,90	1 176,00	934,58	818,12
3	Luo/Lunhinga	271,67	266,70	159,15	143,49	180,00
4	Luele	85,86	118,71	103,98	74,23	66,37
Aluvião		**740,72**	**679,41**	**428,69**	**432,78**	**368,21**
5	Calonda	511,40	405,27	342,18	495,79	589,84
6	Cacange	219,00	-	-	-	-
7	Cagandala	190,00	-	-	-	-
8	Chitotolo	975,92	893,01	460,79	550,59	473,51
9	Cuango	440,79	494,39	343,05	282,95	251,04
10	Lulo	2 805,94	2 449,46	2 699,66	1 979,53	1 589,90
11	Luminas	506,12	609,79	509,15	210,00	1 030,00
12	Somiluana	777,48	681,69	483,59	560,73	538,64
13	Tchedgi	355,00	810,23	1 158,88	742,80	281,08
14	Uari Cambange	1 152,88	827,42	483,83	481,49	411,44
15	Mucuanza	-	1 241,11	710,00	343,09	423,84
16	Furi	445,66	350,25	214,93	228,32	132,54
17	Luaximo	347,76	363,86	259,78	194,51	254,86
18	Luembe	-	241,58	240,72	118,27	138,54
19	Chinguvo	-	-	223,74	137,97	144,23
20	Yetwene	-	-	157,89	149,61	129,00
21	Chitembo Tachalaza	-	-	105,76	69,21	52,00
22	Cassanguidi	-	-	-	92,00	-
23	Cuilo Kwenda Kwyuca	-	-	-	213,38	160,87
24	Chissema	-	-	-	343,73	183,73
25	Chiumbe	-	-	-	107,00	52,00
26	Mussende Kwanza Mining	-	-	-	297,93	307,68
27	Moquita	-	-	-	261,46	287,71
28	Nguenvo	-	-	-	52,20	-
29	Sombo Camuvuma	-	-	-	377,02	2 859,00
30	Projecto Sangamina	-	-	-	75 190,88	-
31	Tchaungo	-	-	-	-	138,79
P. industrial		**182,42**	**213,57**	**162,65**	**142,76**	**101,65**
P. Semi-Industrial		**141,57**	**232,54**	**367,88**	**199,67**	**101,51**
Preço Médio Global		**182,16**	**213,67**	**163,04**	**142,94**	**101,64**

Tabela 10 – Consolidado da comercialização de diamantes brutos em 2025

#	Designação	Volume Cts	Preço Médio US$/Cts	Valor US$
1	Catoca	8 411 410,75	78,06	656 636 693,06
2	Luele	7 703 910,30	66,37	511 314 934,83
3	Kaixepa	127 774,59	818,12	104 535 317,27
4	Lunhinga	4 301,89	180,00	774 340,20
5	Chitotolo	317 537,65	473,51	150 356 301,15
6	Cuango	292 447,73	251,04	73 415 111,36
7	Furi	134 690,82	132,54	17 851 643,38
8	Lulo	34 355,33	1 589,90	54 621 416,12
9	Luembe	89 055,87	138,54	12 338 202,07
10	Luminas	418,27	1 030,00	430 818,10
11	Somiluana	195 454,89	538,64	105 279 493,71
12	Uari	76 155,65	411,44	31 333 289,97
13	Tchegi	30 952,42	281,08	8 700 004,67
14	Yetwene	2 598,12	129,00	335 157,48
15	Calonda	36 797,34	589,84	21 704 462,34
16	Cuilo Kwenda Kwyuka	38 832,47	160,87	6 246 791,88
17	Chigunvo	26 418,30	144,23	3 810 253,80
18	Chitembo Tchalaza	6 737,93	52,00	350 372,36
19	Chissema	20 518,20	183,73	3 769 821,98
20	Chiumbe	712,24	52,00	37 036,48
21	Luachimo	71 209,94	254,86	18 148 733,25
22	Mussende Kwanza Mining	21 628,73	307,68	6 654 779,93
23	Mucuanza	2 323,76	423,84	984 891,17
24	Moquita	18 266,25	287,71	5 255 357,71
25	Sombo Camuvuma	206,35	2 859,00	589 954,65
26	Tchaungo	1 515,09	138,79	210 277,34
Produção Industrial		**17 666 230,88**	**101,65**	**1 795 685 456,25**
1	Mix Cooperativas	13 907,73	88,72	1 233 933,70
2	Mutungo	6 032,25	195,06	1 176 670,93
3	Mulnde	4 759,30	28,79	137 004,77
4	Chiri - Rio Tinto	3 846,14	94,58	363 767,92
5	Tchirimuena	3 277,98	98,98	324 449,29
6	Katotolo	2 563,90	62,80	161 013,98
7	Brillho da Terra	1 687,56	125,27	211 400,00
8	Lombondogotchiua	1 619,27	186,81	302 500,87
9	Angodiam	1 135,82	51,19	58 143,41
10	Liziminas	731,80	86,77	63 501,28
11	Lucola Ngolome	524,52	40,04	21 000,00
12	Precious Stone	427,26	98,30	41 999,65
13	Bikuku	481,69	187,91	90 515,48
14	Kaungula	332,51	63,16	21 001,33
15	Rio Amarelo	207,32	60,00	12 439,20
16	Kudizola	50,94	53,00	2 700,00
17	Amizade Brilhante	26,66	90,02	2 400,00
Produção Semi-Industrial		**41 612,65**	**101,52**	**4 224 441,81**
Total Geral		**17 707 843,53**	**101,64**	**1 799 909 898,06**

7.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização e Exportação de Diamantes Brutos

O valor total dos impostos resultantes da actividade de comercialização (Royalty, Imposto Industrial Antecipado e taxa de exportação) pagos ao Estado Angolano, totalizou US$ 217.839.117,07. Deste montante, 41,3% correspondeu ao pagamento de Royalties, 38,1% à taxa de exportação e 20,7% ao Imposto Industrial Antecipado.

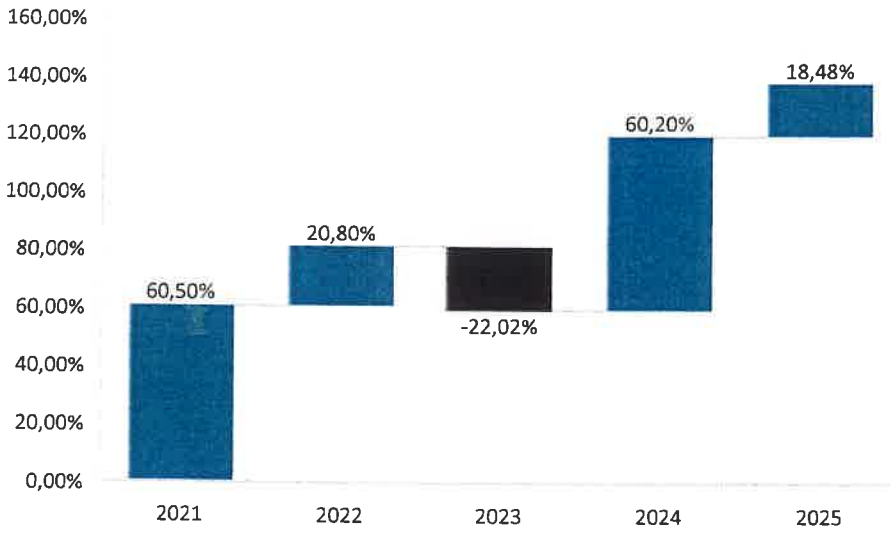
Em comparação com o ano anterior, registou-se um aumento de aproximadamente 18,5% na receita fiscal, refletindo uma evolução positiva na arrecadação dessa actividade.

Não obstante a taxa de royalty ser de 5% para as sociedades mineiras, e de 3% para as cooperativas, o seu montante global revela-se superior ao da taxa de exportação (5%), em virtude de a respectiva base de incidência (valor do volume comercializado) ser em regra, superior ao valor do volume exportado, que constitui a base de incidência da taxa de exportação.

Tabela 11 – Evolução da receita fiscal de comercialização em US$ 2021 - 2025

Designação	2021	2022	2023	2024	2025
Royalties (5% ou 3%)	81 172 831,07	98 050 837,59	76 466 212,28	74 666 273,27	89 911 006,07
Imposto I. A. (2,5%)	40 666 114,64	49 131 187,95	38 299 427,65	37 397 720,76	44 997 747,45
Taxa de exportação (5%)	-	-	-	71 795 864,51	82 930 363,55
Total dos Impostos	**121 838 945,71**	**147 182 025,54**	**114 765 639,93**	**183 859 858,54**	**217 839 117,07**

Gráfico 25. Taxa de crescimento da receita fiscal da comercialização em US$ de 2021 – 2025



7.2. Indicadores de Exportações

7.2.1. Diamantes Brutos – Destinos das Exportações

Em 2025, o volume total de diamantes brutos exportados atingiu 17.221.954,57 quilates, correspondendo a uma receita de US$ 1.658.607.262,11.

A maior fatia destas exportações teve como destino os Emirados Árabes Unidos, que absorveram 78,6% do total em termos do volume. Seguiram-se a Bélgica, com 19,2%, e

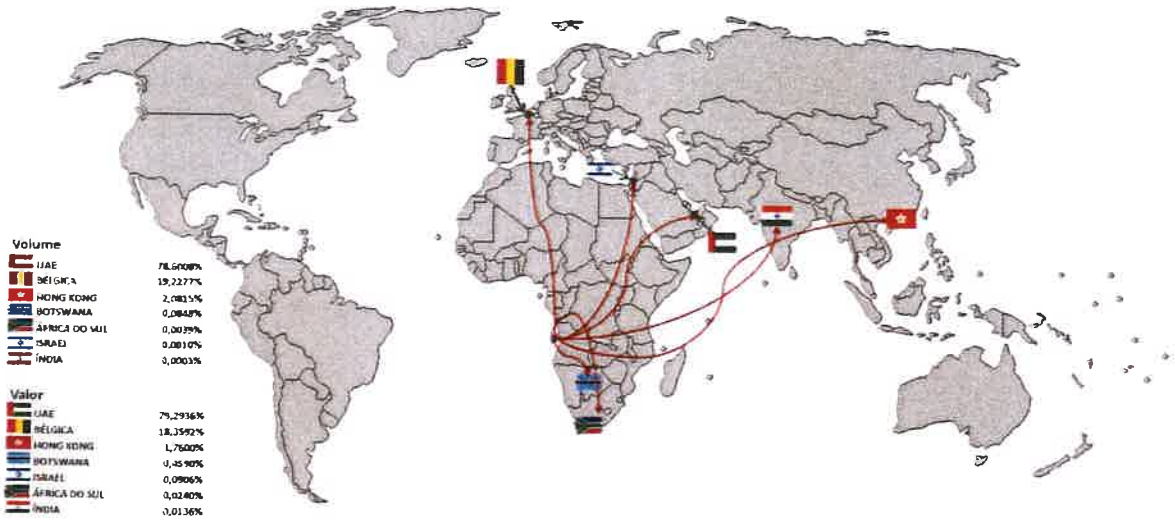
Hong Kong, com 2,1%, enquanto as restantes quantidades foram distribuídas entre Israel, Botswana, Índia e África do Sul.

Quando comparado com o ano anterior, registou-se um crescimento expressivo face a 2024. O volume exportado aumentou 68,9%, enquanto o valor das exportações registou uma subida de 11,9%, evidenciando um forte crescimento da produção e comercialização de diamantes brutos.

Tabela 12 – Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2025

#	Designação	Volume Cts	%	Preço Médio US$/Cts	Valor US$	%
1	UAE (DUBAI)	13 536 599,84	78,6008%	97,16	1 315 170 151,84	79,2936%
2	BÉLGICA	3 311 377,67	19,2277%	91,96	304 507 536,73	18,3592%
3	HONG KONG	358 482,32	2,0815%	81,43	29 190 827,72	1,7600%
4	ÍNDIA	53,59	0,0003%	4 204,51	225 319,69	0,0136%
5	ISRAEL	177,98	0,0010%	8 445,92	1 503 205,05	0,0906%
6	AFRICA DO SUL	665,95	0,0039%	596,86	397 478,91	0,0240%
7	BOTSWANA	14 597,22	0,0848%	521,52	7 612 742,17	0,4590%
Total Geral		17 221 954,57	100,0000%	96,31	1 658 607 262,11	100,0000%

Figura 2 Percentagem do volume e do valor dos diamantes exportados por país destino



7.2.2. Diamantes Lapidados

Na sequência da aprovação, em abril de 2023, dos incentivos provisórios à actividade de lapidação, observou-se em 2025, a continuidade da tendência de aumento na aquisição de diamantes brutos para processamento local.

Nesse período, as empresas de lapidação adquiriram um total de 62.455,73 quilates, a um preço médio de US$ 1.663,83 por quilate, correspondendo a um valor global de US$ 103.915.559,58, conforme detalhado na tabela abaixo.

A fábrica da KGK destacou-se como o principal interveniente deste segmento da cadeia de valor, tendo sido responsável pela aquisição de aproximadamente 90,8% do volume total, e cerca de 97,9% do valor global destinado à atividade de lapidação local.

Tabela 13 – Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2025

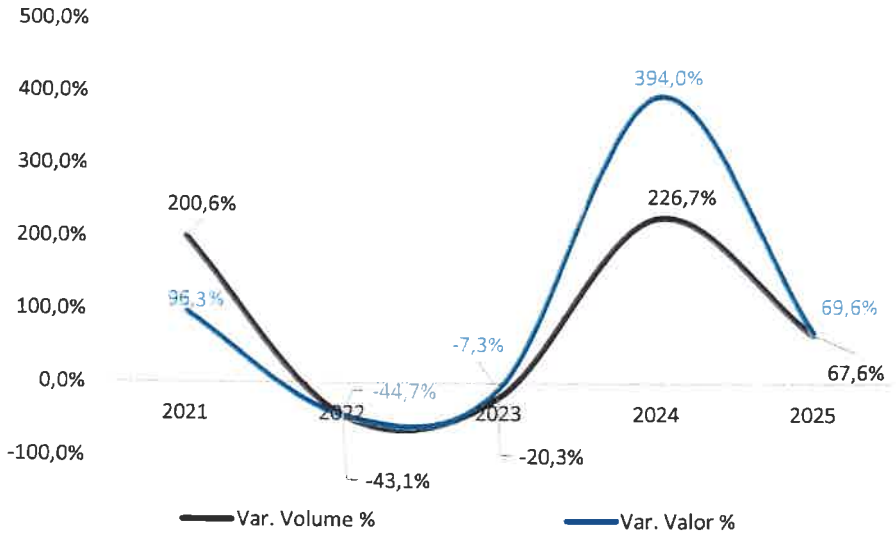
#	Designação	Volume Cts	Preço Médio (US$/Cts)	Valor US$
1	APD	2 176,00	408,45	888 796,00
2	SPD	3 550,29	352,70	1 252 191,63
3	KGK LUANDA	-	-	-
4	PEDRA RUBRA	-	-	-
5	KGK SAURIMO	56 729,44	1 794,03	101 774 571,95
6	KAPU GEMS	-	-	-
7	STARDIAM	-	-	-
8	POLLARO	-	-	-
	Total	**62 455,73**	**1 663,83**	**103 915 559,58**

Comparativamente à 2024, o volume de diamante brutos adquiridos pelas fábricas aumentou 70%, e o valor 68%, demonstrando uma relativa resiliência por parte das lapidadoras, não obstante o contexto desafiante do mercado internacional de diamantes.

Tabela 14 – Evolução anual do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas fábricas

Designação	2021	2022	2023	2024	2025
Volume milhares Cts	25,16	14,31	11,41	37,27	62,46
Valor milhões US$	24,20	13,39	12,41	61,28	103,92

Gráfico 26. Taxa de variação do volume e valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras de 2021 – 2025



Após a lapidação dos diamantes brutos recebidos, foram exportados pelas fábricas de lapidação 23.317,71 quilates, mais 13.021,12 quilates que em 2024. Em termos de valor dos quilates exportados, notou-se um aumento de US$ 56.721.074,24, correspondentes a um crescimento de 107,0%. De notar que a KGK, foi a fábrica que mais contribuiu para o alcance desses resultados, conforme tabela infra.

Tabela 15 – Volume e valor dos diamantes lapidados em 2025

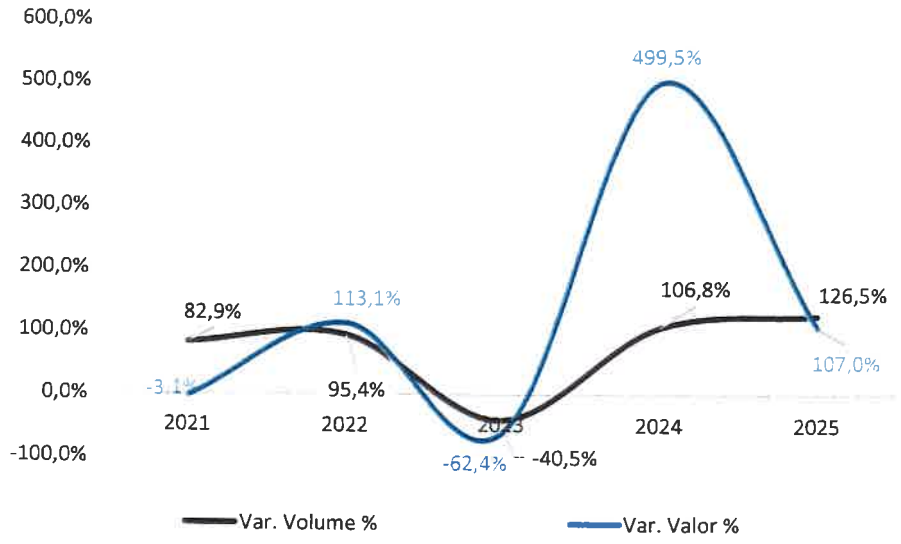
#	Designação	Volume Cts	Preço Médio (US$/Cts)	Valor US$
1	APD	1 456,37	870,09	1 267 179,00
2	SPD	1 255,26	884,68	1 110 498,93
3	KGK LUANDA	-	-	-
4	PEDRA RUBRA	-	-	-
5	KGK SAURIMO	20 437,69	5 239,20	107 077 092,00
6	KAPU GEMS	-	-	-
7	STARDIAM	168,39	1 616,84	272 259,98
8	POLLARO	-	-	-
	Total	**23 317,71**	**4 705,74**	**109 727 029,91**

Pese embora se tenham registado quedas significativas de 40,5% no volume e 62,4% no valor dos diamantes lapidados e exportados em 2023, a evolução destes indicadores ao longo dos últimos cinco anos apresentou uma tendência global de crescimento. Ver gráfico 27 abaixo.

Tabela 16 – Volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas fábricas

Designação	2021	2022	2023	2024	2025
Volume milhares Cts	4,28	8,37	4,98	10,30	23,32
Valor milhões US$	11,05	23,54	8,84	53,01	109,73

Gráfico 27. Taxa de variação do volume e valor dos diamantes lapidados exportados pelas lapidadoras de 2021 – 2025



7.3. Acções Correntes de Suporte

7.3.1. No âmbito da gestão financeira

A SODIAM, E.P registou uma relativa redução no seu desempenho económico-financeiro durante o Exercício Económico de 2025, período marcado por uma grande instabilidade

no nível de preços no mercado internacional de comercialização de diamantes brutos, tendo, por conseguinte, impulsionado as empresas mineiras a comercializarem grandes volumes de produção.

O decréscimo, na ordem dos 48%, registado no Lucro Operacional, deveu-se à redução dos preços de venda de diamantes brutos no mercado internacional combinado com os custos incorridos no âmbito da responsabilidade social de despesas realizadas essencialmente nas regiões produtoras de diamantes. Como consequência, os Resultados antes de impostos reduziram em cerca de 61% face ao Exercício Económico de 2024 como abaixo ilustrado.

Tabela 17 – Desempenho económico-financeiro em milhares de US$

Designação	2025	2024	Variação
Margem Financeira	151.615	130.246	16,41%
Lucro Operacional	11.023	21.374	-48,43%
Gastos Administrativos	140.592	108.872	29,13%
Resultado Antes de Impostos	11.366	29.075	-60,91%
Lucro Líquido	**6.828**	**21.422**	-65,43%
CIR (Cost / Income) em %	93	84	%

A margem bruta da Empresa registou, todavia, um aumento em relação ao período anterior, na ordem dos 16%, como ilustra o gráfico 28 abaixo. Importa mencionar que os proveitos operacionais da SODIAM agregam margens da venda de diamantes brutos, taxas especificas de intermediação e agenciamento, na qualidade de Canal Único de Comercialização, bem como rendas de ocupação de infra-estruturas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Durante o exercício 2025 a SODIAM E.P. aumentou a sua estrutura dos custos operacionais em cerca de 29% como ilustrado no Gráfico 29. Os custos operacionais da SODIAM, E.P. compreendem os custos com o pessoal e Custos com os serviços de terceiros e, tal como se tem vindo a reportar desde 2022, a estes custos foram adicionadas as despesas relacionadas à empreitada de construção do Pólo Universitário de Saurimo, pertencente à Universidade Lueji Ankonde desde 2022, bem como, à construção e apetrechamento de escolas do ensino geral nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul e, mais recentemente às despesas relativas a construção do Hospital Pediátrico de Saurimo.

Gráfico 28. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2023-2025 em milhares de US$

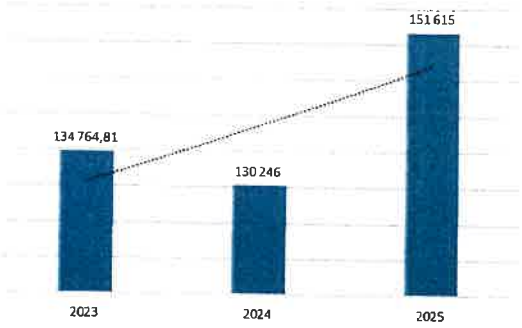
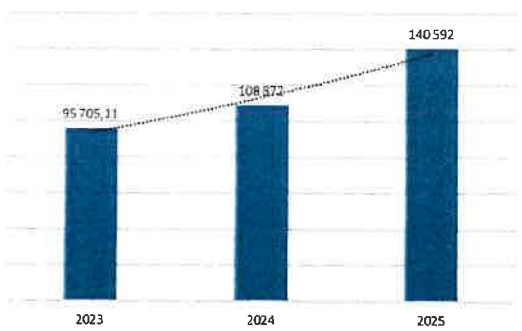


Gráfico 29. Evolução dos Custos Operacionais de 2023-2025 em milhares de US$



A Gestão Financeira da SODIAM, E.P. em 2025 continua a apresentar indicadores que garantem níveis de sustentabilidade do negócio da empresa alinhadas as boas práticas internacionais de racionalização dos custos, após a consolidação de medidas concretas

de reforço da estrutura de proveitos. Assim, a Empresa manteve Fluxo de Caixa positivo, não obstante os pagamentos de despesas de autos de medição da empreitada de construção do Hospital Pediátrico de Saurimo e o Investimento financeiro adicional em Títulos durante o ano.

Tabela 18 – Indicadores de análise financeira

INDICADORES	RÁCIOS	TERMOS	VALORES POR ANO 2025	2024	2023
1.LIQUIDEZ	Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo Circulante	1,17	1,28	1,59
	Liquidez Reduzida	Activo Circulante - Existência / Passivo Circulante	1,12	1,17	1,53
	Liquidez imediata	Disponibilidade / Passivo Circulante	0,15	0,22	0,36
2. Estrutura do Capital	Estrutura do Capital	Capital Alheio / Capital Próprio	0,95	0,98	1,00
3. Rendibilidade do Investimento	Rendibilidade dos Activos	Resultado Líquido / Activo Total	0,01	0,07	0,06
	Rendibilidade dos Capitais Investidos	Resultados Operacionais / Passivo não corrente+Capital Próprio	0,05	0,08	0,14
4. Desempenho Operacional	Margem Bruta	Resultados antes de Impostos / Vendas	0,01	0,02	0,02
	Margem Operacional	Resultados Operacionais / Vendas	0,01	0,01	0,02
	Rendibilidade dos Resultados Líquidos	Resultado Líquido / Vendas	0,003	0,01	0,02

A SODIAM, E.P. tem Liquidez relativa para suportar o seu Passivo Circulante quer pela realização do seu Activo Circulante como também pela sua disponibilidade que cobre mais de 1/3 do seu Passivo Circulante.

No corrente Exercício, a SODIAM E.P. manteve a estrutura de Capital Alheio sobre o Capital Próprio; realçar que o Capital Alheio é constituído exclusivamente de obrigações financeiras por conta de terceiros, nomeadamente a Victória Holding Limited e as Empresas Mineiras, participadas da ENDIAMA EP.

Importa também mencionar que, os rácios foram obtidos com base nos dados do Relatório e Contas do Exercício ora encerrado, devidamente auditados, cujo parecer do auditor externo apresentou reservas relacionadas fundamentalmente aos Exercícios anteriores, já qualificadas pelo anterior auditor externo (Anexo I), tendo-se registado uma redução das qualificações deste de seis (6) para quatro (4) nos anos de 2024 e 2025 respectivamente.

Destacam-se ainda no presente Relatório e Contas, o apuramento do Lucro Líquido no valor de US$ 6.828.265,00 cuja aplicação, como descrito nas Notas às Contas (nota 14), o Conselho de Administração propõe o seu registo nos Resultados Transitados, uma vez que a Empresa está impedida de proceder à distribuição de dividendos, nos termos do Contrato Ponte assinado com o Ministério das Finanças, aos 12 de Agosto de 2015.

7.3.2. Implementação dos Objectivos, Prioridades e Acções previstos no PDN/PDS 2023-2027

As actividades da SODIAM E.P. no quadro da implementação do PDN 2023-2027, estão enquadradas em três objectivos principais, a saber: (i) Objectivo 37.7 - Incrementar a capacidade de lapidação de diamantes no país; (ii) Objectivo 37.8 - Promover o capital humano, conteúdo local e a responsabilidade social; e (iii) Objectivo 37.2 - Apoiar os produtores a estender a cadeia de valor a jusante.

Dentre as várias acções desenvolvidas por objectivos, prioridades e metas ao longo do ano, destacam-se as seguintes:

7.3.2.1. Objectivo 37.7 - Incrementar a capacidade de lapidação de diamantes no país

Prioridade 37.7.1 (PDN): Apoio à lapidação de diamantes

Acções a desenvolver	Acções desenvolvidas
Promover a construção de 19 fábricas de lapidação de diamantes no PDDS, até 2026	Conclusão a 100% das obras de construção das primeiras 5 fábricas de lapidação do conjunto de 19 unidades que a SODIAM E.P. deve construir em 3 anos;
Até 2027 a lapidação de diamantes brutos no país deverá alcançar 21.326 quilates	O volume de diamantes lapidados e exportados, somou 23.317,71 quilates. Este indicador representou um aumento no volume de diamantes lapidados e exportados de 126,5% comparativamente a 2024, e um grau de cumprimento da meta do PDN para o ano de 2025, de cerca 109,3%. Assinatura de 2 Memorando de Entendimento para implementação de fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, província da Lunda Sul, com as empresas Lumo Polishing Diamonds, de direito angolano e a Diarough Angola de origem indiana.

7.3.2.2. Objectivo 37.8 (PDN): Promover o capital humano, o conteúdo local e a responsabilidade social no sector mineiro

Prioridade 37.8.1: Reafirmação do compromisso do sector com o desenvolvimento do capital humano e conteúdo local, bem como a implementação de projectos de responsabilidade social

Acções a desenvolver	Acções desenvolvidas
Desenvolver o capital humano e tecnológico do sector mediante a formação especializada	Conclusão de mais um ciclo de formação, tendo-se registado bom aproveitamento por parte de 67 formandos, dos quais 69% são do género masculino e 31% do género feminino.
	Conclusão da construção e inauguração em Agosto de 2025 do Instituto Politécnico de Saurimo da Universidade Lueji Ankonde; Conclusão no mês de Dezembro da construção e apetrechamento de uma escola de 13 salas de aula, no município do Dundo, província da Lunda Norte; Início da obra de construção e apetrechamento do Hospital Pediátrico de

Definir, implementar e acompanhar projectos de responsabilidade social	Saurimo, com capacidade para 154 camas cuja execução física em Dezembro de 2025 era 36,72%; Continuação do processo de reabilitação, apetrechamento de uma escola com 16 salas de aula localizada no município do Lovua, província da Lunda Norte.

7.3.2.3. Objectivo 37.2 - Apoiar os produtores a estender a cadeia de valor a jusante

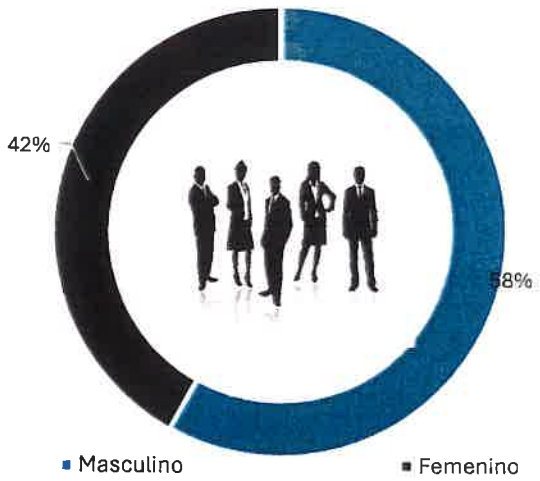
Prioridade 37.2.1: Apoio à produção de diamantes

Acções a desenvolver	Acções desenvolvidas
Operacionalizar a Bolsa de Diamantes de Angola até 2026	Acompanhamento do teste das máquinas de classificação (Rio Tinto); Identificação do terreno para construção da sede da futura da Bolsa de Diamantes; Instalação, comissionamento e formação de técnicos a nível da máquina de rastreabilidade Vector L; Continuação da análise dos cenários possíveis para implementação da Bolsa de Diamantes e preparação dos documentos finais para o efeito

7.3.3. No âmbito da gestão do pessoal

A força de trabalho da SODIAM E.P. no período, totalizou 136 trabalhadores, sendo que 79 são do género masculino e 57 feminino.

Gráfico 30. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2025



O Quadro dos Técnicos Especializados (classe dos Avaliadores) manteve a grande maioria do colectivo de pessoal da empresa, albergando cerca de 40% do total de colaboradores.

Ainda no domínio da gestão dos recursos humanos, destacam-se como acções desenvolvidas em 2024, as seguintes:

- Reforma de 3 funcionários por atingirem a idade legal para o efeito.
- Envio de notificação à 5 trabalhadores com idade legal, para a preparação dos seus processos de pré-reforma.
- Actualização do pessoal com base no qualificador de funções e remessa ao MIREMPET.
- Admissão de 3 novos quadros para a Direcção de Contabilidade e Finanças, Gabinete de Auditoria Interna, Normalização, Compliance e Qualidade e Direcção de Logística e Património.
- Implementação parcial do plano de formação da empresa para o ano de 2025.

7.3.4. Apoio Social

As actividades de responsabilidade social da SODIAM E.P. em 2025, continuaram concentradas maioritariamente em três pilares fundamentais, nomeadamente educação, saúde e desporto.

No domínio da educação, a SODIAM continuou a empregar esforços com vista a conclusão da construção e apetrechamento do Instituto Politécnico de Saurimo da Universidade Lueji Ankonde, que culminou com a sua inauguração em Agosto de 2025.

A estrutura do Instituto conta com 59 salas de aula, incluindo duas para aulas magnas, um auditório com 320 lugares, uma biblioteca devidamente apetrechada e com capacidade para 128 lugares, um refeitório com 300 lugares, 3 câmpus multiusos e 11 laboratórios.

No cômputo geral o instituto está dimensionado para albergar mais de 5.000 alunos em três turnos.

A SODIAM deu também continuidade a construção e apetrechamento das duas escolas primárias de 13 e 16 salas de aula na província da Lunda Norte, nos municípios do Dundo e Lóvua.

De referir, que em Dezembro de 2025, a escola primária localizada no município do Dundo, apresentava um grau de execução física de 100% com previsão de inauguração em 2026. Já a escola do município Lovua, apresentou uma execução física de 61%.

No domínio da saúde, deu-se início as obras de construção e apetrechamento do Hospital Pediátrico de Saurimo, com capacidade para mais de 150 camas, tendo a referida obra encerrado o ano com uma execução física 36,72%. Ainda neste domínio, continuou a prestar o seu apoio indispensável para o bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais e bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim.

Manteve também, o patrocínio para garantir a manutenção da participação do Futebol Clube Bravos do Maquis no Campeonato Nacional de Futebol Girabola.

Os valores desembolsados para realização das actividades acima mencionadas, foram alocados conforme tabela a seguir.

Tabela 19 – Valores desembolsados para apoio social em 2025 em US$

Área de Intervenção	Descrição do Projecto	Objectivos	Localidade	Beneficiário	Desembolso US$
Saúde	Apoio à Maternidade Lucrécia Paim	Melhor o funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais, bloco operatório, assim como o apoio as acções de formação de recursos humanos	Luanda	Materindade Lucrécia Paim	1 200 000,00
	Contrução de "Hospital Pediátrico de Saurimo - Lunda Sul"	Reforçar a capacide de oferta de infraestruturas medicas capazes de promover o desenvolvimento saudável das crianças	Lunda Sul	Governo provincial da Lunda Sul	31 732 741,16
Educação	Patrocínio para Construção do Institito Politécnico da Universidade Lueji Ankonde	Dotar a província e a região, com mais uma Unidade de formação superior, capaz de promover a pesquisa e inevstigação científica em diversas áreas de conhecimento.	Lunda Sul	Governo provincial da Lunda Sul	7 030 235,29
Educação	Contrução de "Escola Iº Ciclo dom 13 Salas no Dundo - Lunda Norte " apetrechamento de uma escolas de 16 salas em Lóvua - Lunda Norte	Reduzir o número de crianças fora do sistema de educação na província da Lunda Norte	Lunda Norte	Governo provincial da Lunda Norte	2 543 776,15
Desporto	Patrocínio ao Futebol Clube Bravos do Maquis	Promer actividade desportiva no Moxico e continuidade do clube no Girabola	Moxico	Governo provincial da Lunda Sul	2 647 937,21
Apoios e Provisões	Fundo Social do MIREMPET	Auxiliar as estruturas de apoio social ao MIREMPET	Abragência Nacional	MIREMPET	3 900 000,00
	Financiamento para implementação do Software CMA	Automatizar o processo de licenciamento e de cadastro mineiro, promovendo maior eficiência, transparência e controlo na gestão dos recursos minerais	Móxico	Governo Provincial do Móxico	113 093,51
	Protocolo de financiamento para aquisição de habitações	Prestar apoio ao MIREMPET no processo de aquisição de habitação para os seus trabalhadores	Luanda	Trabalhadores do MIREMPET	2 072 368,42
	Outros Apoios ao MIREMPET	Prestar apoio para realização de fóruns de investimento, conselhos consultivos, mesas redondas	Abragência Nacional	Sector dos Recursos Minerais	266 487,29
	Aquisição de meios	Adequirir meios de transporte para prestação de serviços dos quadros do MIREMPET	Abragência Nacional	MIREMPET	220 941,89
Turismo e Ambiente	IIª Edição do RAID Okavango	Promover o turismo e a biodiversidade angolana	Huila/ Huambo/Cuando/Cubango/ Cunene	Agência Nacional para a Região do Okavango (ANAGERO)	6 047,72
Cultura /Educação	Patrocínio para o ançamento de duas obras literarias de escritóres angolanos	Reforçar a literatura angolana, e despertar o interesse pela leitura	Luanda	Escritore Angolano	4 386,07
Área Social	Apoio à Fundação Brilhante	Contribuir para o financiamento de projectos sociais, desenvolvidos pela face social do subsector (Fundação Brilhante)	Luanda / Lunda Norte / Lunda Sul	Fundação Brilhante	360 000,00
Total					52 098 014,71

7.3.5. Contribuições Sociais

A título de contribuições sociais, a SODIAM pagou em 2024, um montante avaliado em Akz 9.455.429.023,00 dos quais Akz 6.609.825.999,00 em IRT e Akz 2.845.603.024,00 de segurança social. Comparativamente ao ano anterior o montante total pago representou um aumento de 22% tendo em conta os custos e despesas do ano.

7.3.6. No domínio administrativo

Foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Participação no 11º e 12º Conselhos Consultivos Alargados e Restritos do MIREMPET, realizados nas províncias do Cunene e de Luanda, nos meses de Novembro e Dezembro, respectivamente;
- Fecho das contas referentes ao exercício económico de 2024, com os respectivos pareceres do Auditor Independente e do Conselho Fiscal, tendo sido remetidos exemplares ao Conselho Fiscal, Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), Administração Geral Tributária (AGT), Ministério de Recursos Minerais, Petróleo e Gás e ao Tribunal de Contas;

- Realização de sessões de auditoria interna às diferentes unidades orgânicas da empresa, para analisar e avaliar a eficácia da aplicação dos controlos organizacionais e operacionais da empresa por um lado, e aferir a conformidade dos procedimentos definidos e implementados por outro;
- Participação nas reuniões da Comissão preparatória para a participação de Angola na 31ª Edição do Mining INDABA 2025 e 3ª Edição da Angola Mining Conference - AMC 2025.
- Elaboração dos mapas estatísticos referentes à Comercialização, Exportação e Certificação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley (SCPK);
- Envio mensal dos mapas de comercialização e exportação à AGT e BNA para efeitos fiscais, acompanhamento das estatísticas externas e no âmbito da política monetária;

7.3.7. Desenvolvimento das tecnologias de informação

Neste quadrante, dentre as várias actividades desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos trabalhos inerentes a implementação do projecto CMA – Cadastro Mineiro de Angola, que visa automatizar o processo de licenciamento e de cadastro mineiro, promovendo maior eficiência, transparência e controlo na gestão dos recursos minerais. De referir, que o projecto tem coordenação geral do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, cabendo à SODIAM e à ENDIAMA o financiamento do mesmo.
- Continuidade do projecto de renovação tecnológica do 7.º andar e do SAP, que visa à modernização de toda a infraestrutura tecnológica e à melhoria do desempenho dos sistemas corporativos. No final do ano, projecto apresentava um grau de execução de 95%.
- Conclusão do projecto de renovação tecnológica do 6.º andar, que visa a actualização do sistema de segurança da sala de avaliação de diamantes.
- Início do processo de implementação do Projecto MPS *(Management Print Process),* visando a optimização da gestão de impressão e redução dos custos associados a essa actividade.
- Implementação da ferramenta ZeroFox, com o objetivo de reforçar a proteção da marca e dos executivos da empresa contra ameaças nas redes sociais e na dark web, garantindo maior segurança digital, monitorização contínua e resposta proactiva a riscos reputacionais e cibernéticos.

7.3.8. Participação em eventos e acções internacionais

Relativamente a participação em eventos internacionais, a empresa realizou as seguintes acções:

- Participação na 31ª edição do Mining Indaba, realizada na Cidade do Cabo, África do Sul, de 3 à 6 de Fevereiro de 2025, onde, além ter divulgado o escopo do seu trabalho no Stand empresarial do *Angola Diamond Potential*, realizou uma apresentação sobre as oportunidades de investimento no segmento de lapidação de diamantes em Angola, durante o Fórum de Investimento do dia de Angola.

- Participação na *Hong Kong International Diamond, Gem & Pearl Show*, realizada de 2 à 6 de Março de 2025, com objectivo de captar novos investidores para instalação de novas fábricas de lapidação .
- Participação no JCK show, realizado em Las Vegas, Estados Unidos da América de 6 à 9 de Junho de 2025, com objectivo de promover a comercialização e transformação dos Diamantes angolanos.
- Participação na *Singapore International Jewelry Expo (SIJE)*, realizada na Singapura, de 10 a 13 de Julho de 2025. Nesse certame, a delegação da SODIAM E.P. ao evento, aproveitou a oportunidade para desenvolver *networking* e aprofundar os seus conhecimentos sobre o segmento da joalharia.
- Participação, em outubro de 2025, no encontro de concertação sobre a integração da SODIAM, E.P., na NDC – Natural Diamond Council, realizado em Paris, França."
- Participação como expositor e prelector na 3ª edição da *Angola International Mining Conference (AIMC)*, realizada em Saurimo, nos dias 22 e 23 de outubro de 2025. De destacar, que a SODIAM foi patrocinadora Diamante.

7.4. Perspectivas

Para o ano de 2026, a SODIAM E.P. augura desenvolver as seguintes acções:

- Concluir a segunda fase do projecto, que inclui a construção de sete das 19 fábricas de lapidação a serem construídas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo;
- Iniciar a terceira fase do processo de construção de sete das restantes fábricas que devem ser construídas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo até 2027;
- Concluir o processo de implementação da unidade de acidificação de diamantes nas instalações provisórias da Bolsa de Diamantes;
- Capacitar os quadros da empresa com competências a nível do processo de acidificação de diamantes brutos;
- Implementar o programa de avaliação de desempenho na empresa;
- Continuar a desenvolver acções de acompanhamento e patrocínio da construção e apetrechamento do hospital pediátrico na província da Lunda Sul, e das duas escolas primárias na Lunda Norte.

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando Teixeira da Fonseca Amaral
Administrador Executivo

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador Executivo

SODIAM.E.P.

ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

II. RELATÓRIO PARECER DO AUDITOR EXTERNO

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

SODIAM E P

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM E P
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	93 706 802 440	88 070 303 809
Imobilizações incorpóreas	5	-	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	72 533 806 304	72 511 067 088
Outros Activos Financeiros	7	18 213 951 273	8 208 000 000
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		184 454 560 018	168 789 370 897
Activo corrente			
Existências	8	11 776 770 010	25 033 782 622
Contas a receber	9	217 284 842 899	210 582 208 967
Disponibilidades	10	33 711 587 977	51 026 712 278
Outros activos correntes	11	3 245 986 060	2 090 265 058
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		266 019 186 946	288 732 968 924
TOTAL DO ACTIVO		450 473 746 963	457 522 339 821
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital proprio			
Capital	12	9 800 000	9 800 000
Reservas	13	3 123 981 337	3 123 981 337
Reserva de conversão cambial		121 515 312 749	121 440 565 421
Resultados transitados	14	83 998 515 917	88 449 629 546
Resultado liquido do exercicio		6 227 328 929	18 635 484 389
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		214 874 938 932	231 659 560 692
Passivo não corrente			
Provisões para outros riscos e encargos	18	7 610 769 830	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		7 610 769 830	-
Contas a pagar	19	40 936 336 411	27 303 228 467
Empréstimo de curto prazo	15	176 381 695 179	174 794 574 168
Outros passivos correntes	21	10 670 006 612	23 764 976 493
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		227 988 038 202	225 862 779 129
TOTAL CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		450 473 746 963	457 522 339 821

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2025

A Administração

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Figueiredo Menezes
Directora

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM E P

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCICIOS FINDOS DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2025	2024
Vendas	22	1 891 651 682 946	1 428 042 682 733
Outros proveitos operacionais	24	5 275 893 055	4 773 166 351
		1 896 927 576 001	**1 432 815 849 084**
Custo das mercadonas vendidas	27	(1 758 655 879 690)	(1 319 513 899 113)
Custos com o pessoal	28	(35 237 106 078)	(32 370 578 808)
Amortizações	29	(6 704 359 087)	(6 164 886 561)
Outros custos e perdas operacionais	30	(86 277 162 059)	(56 173 272 424)
Resultados operacionais		**10 053 069 086**	**18 593 112 179**
Resultados financeiros	31	2 769 509 843	12 391 178 118
Resultados não operacionais	33	(2 456 519 446)	(5 691 982 478)
Resultados antes de impostos		**10 366 059 483**	**25 292 307 819**
Imposto sobre o rendimento	35	(4 138 730 554)	(6 656 823 430)
Resultado liquido do exercicio		**6 227 328 929**	**18 635 484 389**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados dos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2025

A Administração

SODIAM E.P. EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Direcção de Contabilidade e Finanças

Maria de Matos Esguerdo Mendes
Directora

SODIAM E.P. EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA)

	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos provenientes de clientes e outros rendimentos operacionais		10 266 057 443	25 062 200 [illegible]
Ajustamentos			
Amortizações			
Fluxo líquido para Outras Operações	29	8 704 369 087	4 [illegible] 480 081
Resultados financeiros	33		1 [illegible] 448 [illegible]
Resultados de operações não correntes (equidades em empreendimentos e não amortizações)	31	2 [illegible] 135 [illegible]	17 [illegible] 474 [illegible]
Regularizações de amortizações do imobilizado e propriedades			
Diferenças cambiais e reavaliações patrimoniais			[illegible] 710 [illegible]
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante	15	1 [illegible] 311 [illegible]	1 [illegible] 392 [illegible]
		18 601 878 823	12 256 552 675
Diminuição / (aumento) das existências			
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais		10 786 600 [illegible]	[illegible] 496 [illegible]
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades		4 158 342 [illegible]	2 [illegible] 583 [illegible]
Diminuição / (aumento) de outros activos operacionais			[illegible] 062
Diminuição / (aumento) das dívidas a terceiros operacionais		(1 [illegible] 892 533)	304 [illegible] 584
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais		(43 281 452 [illegible]	1 068 989 [illegible]
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		(13 068 212 [illegible]	12 193 822 [illegible]
		5 483 564 555	9 330 574 892
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		[illegible] 060 315 [illegible]	[illegible] 015 484 [illegible]
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		1 003 [illegible]
Outros Activos Financeiros	7	(10 000 [illegible]	(1 829 [illegible]
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		(23 060 478 [illegible]	(16 641 427 [illegible]
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros	31	558 [illegible]	206 [illegible]
Pagamentos respeitantes a:			
Juros obtidos emitidos e outros		(307 [illegible]	[illegible]
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		251 [illegible]	9 [illegible]
Aumento / (diminuição) líquida de caixa e seus equivalentes		(17 325 555 040)	1 [illegible]
Efeito das diferenças de câmbio		10 [illegible]	5 [illegible]
Caixa e seus equivalentes no início do período		51 [illegible]	[illegible]
Caixa e seus equivalentes no fim do período		33 711 587 977	51 [illegible]

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

SODIAM E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Rainha Ginga nº 87, 3º andar - Edifício Sonangol P&P - Bairro Ilha de Luanda - Angola
Telefone: +244 222 370 211 / +244 924 155 666
E-mail: geral@sodiam.co.ao

SODIAM E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Rainha Ginga nº 87, 3º andar - Edifício Sonangol P&P - Bairro Ilha de Luanda - Angola
Telefone: +244 222 370 211 / +244 924 155 666
E-mail: geral@sodiam.co.ao

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO

A Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (doravante "SODIAM" ou "Empresa") é uma empresa pública detida pelo Estado Angolano.

O Decreto Presidencial nº 153/17, de 4 de Julho, veio aprovar a transformação da "SODIAM, S.A." em Empresa Pública bem como o seu Estatuto Orgânico, pelo que o capital social passou a ser detido integralmente pelo Estado Angolano. A empresa transformada tem como objecto social, nos termos do artigo 4 dos seus estatutos a comercialização e lapidação de diamantes produzidos em Angola competindo-lhe (i) celebrar contratos de longo prazo com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado Angolano, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley. No entanto, o artigo 65º da Lei de Bases do Sector Empresarial Público ("LBSEP") dispõe que a "SODIAM, S.A.", por assumir a forma de uma sociedade anónima, categorizava-se como uma "Empresa com domínio público" pelo que, ao abrigo do artigo 66º da mesma Lei, deveriam aplicar-se as disposições da Lei das Sociedades Comerciais ao referido processo de transformação, nomeadamente as prescritas no "Capítulo XI – Transformação de sociedades" da referida Lei, com todas as implicações legais inerentes. O Conselho de Administração da Empresa encontra-se a avaliar este assunto juntamente com o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), os seus assessores legais e Ministério de Tutela antecipando, contudo, que os efeitos decorrentes do mesmo não serão significativos para as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade de Angola (adiante "PGC") aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à SODIAM ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLÍTICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização ou acréscimo, não compensação, da efectivação das transacções, da substância sob a forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

De acordo com o PGCA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
- As Notas às contas.

As presentes demonstrações financeiras em Dólares Americanos (USD) são preparadas de forma supletiva às demonstrações financeiras em Kwanzas (AOA), conforme previsto no PGCA.

O Conselho de Administração entende que o USD é a moeda funcional da Empresa, na medida em que é a moeda que influência principalmente os preços de venda dos serviços da Empresa, assim como a generalidade dos seus custos operacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Kwanzas (AOA) a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em USD, de acordo com as exigências do Plano Geral de Contabilidade.

Nos termos do ponto 4.1.9 do PGC, a Empresa derrogou a aplicação de requisitos relativos à valorização das transacções em moeda estrangeira, constantes do ponto 3.7.2.1 do PGC, tendo adoptado neste contexto as disposições da Norma Internacional de Contabilidade n.º 21 (IAS 21). Esta derrogação é justificada pelo facto do Dólar dos Estados Unidos (USD) ser considerada pela Órgão de Gestão como a moeda funcional da

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Empresa, nos termos da referida IAS 21, sendo a sua adopção considerada necessária para que as demonstrações financeiras apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das suas operações.

De acordo com a IAS 21, a moeda funcional é a moeda do ambiente económico principal no qual a entidade opera. No caso da Empresa o USD é a moeda que influência principalmente os preços de venda dos serviços da Empresa, assim como a generalidade dos seus custos operacionais. Como tal, sendo a moeda de relato o Kwanza, distinta da moeda funcional, a transposição para a moeda de relato é efectuada de acordo como preconizado pela IAS 21, conforme descrito na nota 2.2 alínea i).

As Notas constantes nas Demonstrações Financeiras foram numeradas de acordo com o plano oficial. No caso da sua não aplicabilidade as mesmas foram omitidas, dado a sua apresentação não ser relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Não existem derrogações às disposições constantes do Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. O Conselho de Administração salienta que a Empresa, no seu papel de Órgão Público de Comercialização, constitui o Canal Único para todas as operações de comercialização de diamantes e será o Órgão Supervisor da futura Bolsa de Diamantes de Angola, estando actualmente a garantir a criação de condições para sua operacionalização. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento, nomeadamente, as despesas de aquisição, transporte e desalfandegamento, entre outras.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	6 - 25
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de carga e transporte	3 - 8
Equipamento administrativo	2 - 15
Outras imobilizações corpóreas	2

Os custos subsequentes são reconhecidos como imobilizado corpóreo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa. Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos do exercício em que ocorrem. As grandes reparações e beneficiações em imobilizado corpóreo, que impliquem um acréscimo da respectiva vida útil, são registadas como activo e amortizadas pelo seu tempo de vida útil estimado.

Os ganhos ou perdas, provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações deduzidos dos custos de transacção e a quantia escriturada dos activos, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como resultados não operacionais.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as correspondentes amortizações calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

vidas úteis estimadas:

	Anos
Outras imobilizações incorpóreas	3

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo directo e indirecto são registadas pelo seu custo de aquisição. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma actividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

As participações financeiras em associadas em que a Empresa exerce influência significativa são registadas pelo seu custo de aquisição. Influência significativa é o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais da Empresa investida sem a detenção de controlo ou controlo conjunto. A influência significativa pode ser obtida por posse de acções, estatutos ou acordo.

d) Outros activos financeiros

Os outros activos financeirosencontram-se registados ao custo no reconhecimento inicial. São registadas provisões ou amortizações destinadas a garantir que o custo não excede o valor de realização, com base na melhor informação de mercado disponível ou com base em outros métodos de avaliação.

Os outros activos financeiros com o objectivo de serem detidos até à maturidade são classificados como investimentos não correntes ("Outros activos financeiros") excepto se o seu vencimento for inferior a 12 meses na data do balanço (neste caso, registados como "títulos negociáveis", na rubrica de Disponibilidades).

e) Contas a receber e outros activos correntes

Os saldos de contas a receber e de outros activos correntes são contabilizados, no seu reconhecimento inicial, pelo valor histórico das transacções. No reconhecimento subsequente, o custo é ajustado para o seu valor realizável por via do reconhecimento de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

As provisões para créditos de cobrança duvidosa, as quais resultam de análises específicas quanto à situação do devedor, à antiguidade dos saldos em dívida e o histórico, são reconhecidas por contrapartida da rubrica de resultados não operacionais.

Os saldos das contas de terceiros titulados em moeda diferente da moeda de relato são actualizados à data de balanço considerando as respectivas taxas de câmbio em vigor.

f) Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de "Disponibilidades" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

g) Existências

As existências correspondem (i) aos diamantes brutos adquiridos aos produtores industriais e cooperativas de produção semi-industrial, e (ii) a jóias adquiridas a lapidadoras, os quais são valorizados ao custo de aquisição ou de realização, dos dois o mais baixo. Adicionalmente, a Empresa utiliza o custo específico como método de custeio para as saídas.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

São registadas provisões para existências nos casos em que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição, sendo reconhecidas por contrapartida da rubrica de resultados não operacionais.

h) Contas a pagar

As contas a pagar são, em regra geral, valorizadas ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação, caso este seja inferior ao seu valor nominal.

Os saldos das contas de terceiros titulados em moeda diferente da moeda de relato são actualizados à data de balanço considerando as respectivas taxas de câmbio em vigor.

i) Empréstimos bancários

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal, na moeda de contratação do financiamento. São incluídos nos passivos correntes, excepto quando se trata de passivos com maturidades superiores a 12 meses após a data do Balanço, sendo nesse caso classificados como passivos não correntes.

Os gastos com financiamento, nomeadamente os juros, são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam, excepto naquilo que concerne aos juros do financiamento relacionado com a aquisição do interesse participativo na entidade Victoria Holding, os quais se encontram a ser reconhecidos como uma conta a receber da participada.

j) Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulgará tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para liquidação do mesmo seja considerada remota.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

k) Aplicação de resultados

Sem prejuízo do disposto em legislação especial, as propostas de aplicação dos resultados disponiveis dos exercicios das empresas de capitais integralmente públicos, em conformidade com a Lei nº11/13 de 03 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público, devem ser afectos, nos termos que vierem a ser regulamentados, de acordo com as seguintes prioridades:

a) Reserva legal;
b) Dividendos;
c) Fundo de investimentos.
d) Fundo social.

O Artigo 27º da referida Lei veio estipular que e obrigatória a constituição de uma reserva legal que nunca deve ser inferior a 20% do capital social a qual não se aplica quando a empresa de dominio púbiico assume a forma de sociedade anónima, sendo, neste caso um valor nunca inferior à 20ª parte dos lucros liquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça um valor equivalente à 5ª parte do capital social. O referido arligo refere ainda o seguinte: (i) o fundo de investimenlo destina-se a assegurar o financiamenlo dos investimentos da respectiva empresa, (ii) o fundo social destina-se a conceder estimulos colectivos aos trabalhadores, através da melhoria das suas condições sociais. Os limites dos referidos fundos deverao ser objecto de regulamentação.

O Titular do Poder Executivo, ou quem este delegar, com base na estimativa de resultados liquidos positivos do exercicio, pode determinar a entrega antecipada de lucros por parte de empresas a que se refere anteriormenle.

Quando a situação económico-financeira da empresa pública ou com dominio poblico o permilir e as

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

circunstâncias o justificarem, uma percentagem dos lucros remanescentes distribuiveis pode ser destinada a atribuição de prémios individuais aos trabalhadores a titulo de comparticipação nos lucros, em função da sua produtividade e dedicação à empresa. Cabe ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, ou a quem este delegar, regular as modalidades e os regimes de prémios individuais aos trabalhadores ou gestores a titulo de comparticipação nos lucros, atendendo sempre a situação patrimonial e financeira da empresa.

O Conselho de Administração da SODIAM EP tem proposto ao Órgão de Tutela a aplicação dos resultados líquidos às rubricas que, presentemente permitem a distribuição, mas não tendo aprovação para o efeito, tem registado o lucro apurado nos Resultados Transitados.

l) Saldos e transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos monetários, expressos em moeda que não a moeda de relato, foram convertidos para USD utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da posição financeira.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da posição financeira, foram registadas como proveitos e custos financeiros na demonstração dos resultados do exercício.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda diferente do USD foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2025	2024
AOA/USD	912,29	912,00
AOA/EUR	1036,38	949,48
AOA/ZAR	54,89	48,55
AOA/GBP	1 225,70	1 143,57

m) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" (Notas 11 e 21).

n) Vendas

O rédito das vendas é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma provisão para cobranças duvidosas, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

As receitas decorrentes das vendas de diamantes e jóias são reconhecidas quando tenham sido transferidas para o comprador, todos os riscos e recompensas significativos da propriedade do bem, independentemente do momento do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos; e
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Especificamente para os lotes adquiridos às empresas mineiras que, em conformidade com a legislação em vigor, são transferidos para a guarda da SODIAM até ao momento da sua exportação, o Conselho de Administração entende que estão cumpridas as condições para que a venda, e o respectivo custo de venda, sejam apresentados na Demonstração de Resultados de forma separada. Na base do entendimento do órgão de gestão está i) a existência de risco e controlo sobre os lotes adquiridos e não exportados, o qual se encontra salvaguardado por apólices de seguro subscritas e custeadas pela Empresa para o efeito, assim como ii) o papel determinante que a Empresa tem, à luz das disposições do Decreto Presidencial nº 175/18 de 27 de Julho combinadas com os termos do Decreto Presidencial nº 35/19 de 31 de Janeiro, na determinação do preço de venda dos diamantes brutos.

o) Benefício dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, faltas autorizadas e remuneradas, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como custo no exercício temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao exercício, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o exercício seguinte, pelo que os custos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Sociedade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como custos no exercício em que ocorreram.

p) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos, contribuições e taxas numa base recorrente:

- Segurança social ("SS"): esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade dos trabalhadores e 8% da responsabilidade da Empresa;
- Imposto sobre os rendimentos do trabalho ("IRT"): este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes e de avençados. Ao abrigo da Lei nº 28/20, de 22 de julho, a qual teve efeito a partir de setembro de 2020, foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo as taxas mínima e máxima de 10% e 25%, respectivamente;
- Imposto predial ("IP"): a Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%;
- Imposto industrial: a Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 19/14, de 22 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando por retenção na fonte. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores.
- Taxa de *royalty*: de acordo com a Lei n.º 31/11, de 23 de Setembro (que regulamenta o regime fiscal para o sector mineiro), as empresas de exploração mineira estão sujeitas a um imposto sobre o valor dos recursos minerais (royalty) devido ao Estado Angolano. De acordo com o art. 11º do referido Decreto-Lei nº 31/11, o *royalty* incide sobre o valor dos recursos minerais extraídos à boca da Mina ou sobre o valor dos concentrados após tratamento. O valor dos minerais produzidos, para efeitos do

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

cálculo do *royalty*, será determinado em função do preço médio das vendas feitas anteriormente ou quando tal não seja possível, será fixado em relação à média das cotações internacionais. A taxa do *royalty* para pedras e matérias preciosas é de 5% para as produções industriais e 3% para as semi-industriais;

- Imposto sobre o valor Acrescentado: a Lei nº 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14% as transmissões de bens e prestações de serviços efectuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade, bem como as importações de bens. O apuramento do IVA devido ao Estado resulta da diferença entre o IVA liquidado nas operações realizadas e o IVA dedutível pago nas correspondentes aquisições e/ou importações e é efectuado, numa base mensal, através da submissão da Declaração Periódica de IVA (Modelo 7). Só poderá deduzir-se o IVA constante de uma factura emitida nos termos legais e em função da correspondente capacidade de dedução do sujeito passivo e atentas as limitações previstas no Código do IVA.

  Adicionalmente, o Instrutivo nº 10/DSIVA/AGT/2019, datado de 22 de Novembro de 2019, embasado nas alíneas a) e n) do art. 13º do Estatuto Orgânico da Administração Geral Tributária, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 324/14, de 15 de Dezembro, determina que: (i) as Sociedades Produtoras de Diamantes, que procedam a comercialização de diamantes, para efeitos exclusivamente de exportação, por meio do Órgão Público de Comercialização, para pessoas singulares ou colectivas, sem domicílio, sede ou estabelecimento estável no território nacional, devem emitir a respectiva factura ou documento equivalente nos termos do Regime Jurídico das facturas e documentos equivalentes, em consonância com as disposições da alínea a) do nº 7 do artigo 7º do Decreto Presidencial nº 35/19, de 31 de Janeiro, que aprova o Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes brutos, para o Órgão Público de Comercialização que, não devem liquidar IVA; e (ii) o Órgão Público de Comercialização deve efectuar a retenção e pagamento de todos os impostos resultantes do processo de comercialização dos diamantes, excepto do Imposto sobre Valor Acrescentado ("IVA");

- Imposto sobre a aplicação de capitais: o Diploma Legislativo n.º 2/14, de 20 de Outubro, estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos exercícios de 2021 a 2025 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

q) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas pela Empresa as subsidiárias e associadas, os accionistas da Empresa, os dirigentes, os administradores de sociedades subsidiárias, ou terceiros com qualquer destes relacionado, através de interesse comercial ou pessoal relevante.

Entende-se por dirigente os membros dos órgãos de administração e fiscalização da Empresa e eventuais responsáveis que, não sendo membros destes órgãos, o Conselho de Administração da SODIAM (na medida da respectiva delegação de competências) qualifique como tal em virtude de: (i) ter autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo das actividades da Empresa, directa ou indirectamente; e/ou (ii) ser responsável de alto nível da SODIAM e/ou de sociedades do grupo que possua acesso regular a informação privilegiada e o poder de tomar decisões de gestão que afectem a evolução futura e as perspectivas empresariais da Empresa.

r) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo das demonstrações financeiras, se materiais.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

s) Erros fundamentais

Os erros fundamentais são aqueles erros que têm um efeito de tal significado nas Demonstrações Financeiras de um ou mais períodos anteriores que essas demonstrações financeiras não podem ser consideradas terem sido fiáveis à data da sua emissão.

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de um ou mais períodos anteriores que sejam descobertos no período corrente deve ser reconhecida nos Resultados líquidos do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais. A correcção de erros fundamentais deverá ser reconhecida nos resultados transitados de exercícios anteriores.

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, a SODIAM registou na rubrica de "Resultados Transitados", conforme divulgado na Nota 14, a correcção de erros fundamentais relativos a efeitos cujos eventos e transacções se reportam a exercícios anteriores a 2024, nomeadamente:

i. Constituição de provisões para passivos contingentes (7 610 769 829 Kz);
ii. Ajustamento do saldo com a entidade relacionada ENDIAMA, E.P. (6 148 414 289 Kz);
iii. A regularização de saldos a receber e a pagar ao Estado, cujo valor líquido ascende a uma perda de 3.615.345.628 Kz;
iv. Actualização cambial de saldos a receber denominados em kwanzas, nomeadamente saldos a receber relativos a imposto sobre o valor acrescentado e retenção na fonte (2 205 385 720 Kz) perda
v. Constituição de provisões para cobrança duvidosa de saldos com partes relacionadas (1 591 513 032 Kz)
vi. Constituição de provisões para depreciação de existências (1 443 196 311,42
vii. Kz); e

Correcção de amortizações acumuladas de bens imobilizados corpóreos (749 119 087 Kz) (perda).

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

NOTAS AO BALANÇO

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações corpóreas" em 31 de Dezembro de 2025 era conforme se segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	61 195 845 075	19 034 414 392	42 161 430 684
Equipamento básico	15 760 558 496	3 882 213 395	11 878 345 101
Equipamento de transporte	24 377 525 384	22 050 550 103	2 326 975 281
Equipamento administrativo	5 549 559 709	5 246 351 640	303 208 068
Outras imobilizações corpóreas	442 997 524	420 132 736	22 864 788
Imobilizado em curso	37 013 978 518	-	37 013 978 518
	144 340 464 707	**50 633 662 267**	**93 706 802 440**

4.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi conforme se segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Edifícios e outras construções	61 176 660 289	-	-	19 184 786	**61 195 845 075**
Equipamento básico	15 755 617 590	-	-	4 940 906	**15 760 558 496**
Equipamento de transporte	23 832 003 158	538 048 594	-	7 473 633	**24 377 525 384**
Equipamento administrativo	5 378 402 270	169 470 791	-	1 686 648	**5 549 559 709**
Outras imobilizações corpóreas	441 416 445	1 442 200	-	138 879	**442 997 524**
Imobilizado em curso	24 650 696 976	12 355 551 170	-	7 730 372	**37 013 978 518**
	131 234 796 728	**13 064 512 755**	**-**	**41 155 224**	**144 340 464 707**

Os aumentos verificados na rubrica de "Imobilizado em curso" resultam, essencialmente, dos trabalhos de construção de mais sete (7) fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS), cuja conclusão da empreitada está prevista para 2026.

No decurso do exercício de 2025, a Empresa contratou um perito independente o qual emitiu, a 20 de Novembro de 2025, um relatório de avaliação do PDDS, cujas conclusões atribuem um valor de avaliação de 96.235.314.000 Kz (equivalente a aproximadamente 105 milhões de USD), apurado com base na metodologia do custo de construção, e excluindo as novas construções adicionais ao projecto original. A área objecto de avaliação considera:

- Área total do terreno de 305.200 m2, sendo: i) 166.020 m2 relativos a lotes (edificados e não edificados), ii) 79.919 m2 à área da central híbrida e iii) 59.261 m2 à área de arruamentos, passeios e arranjos exteriores;
- 26 lotes para implementação de fábricas, sendo que 3 fábricas de lapidação já estão a operar;
- Área comercial composta por lojas, restaurantes, bancos e repartições fiscais;
- Centro de convenções, composto pelos centros de formação da SODIAM e ENDIAMA; e
- Central híbrida.

4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Rubrica	Saldo inicial	Reforços (Nota 29)	Regularizações	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Edifícios e outras construções	13 763 690 017	4 515 835 323	566 694 801	(37 880 634 533)	(19 034 414 392)
Equipamento básico	3 150 249 944	730 740 666	-	(7 763 204 005)	(3 882 213 395)
Equipamento de carga e transporte	20 677 551 940	1 366 074 667	-	(44 094 176 711)	(22 050 550 103)
Equipamento administrativo	5 161 553 969	83 152 299	-	(10 491 057 908)	(5 246 351 640)
Outras imobilizações corporeas	411 44 / 049	8 553 909	-	(840 133 694)	(420 132 736)
	43 164 492 919	**6 704 359 087**	**566 694 801**	**(101 069 206 851)**	**(50 633 662 267)**

O montante reconhecido em regularizações respeita ao erro fundamental identificado e corrigido no decorrer do exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, conforme divulgado na Nota 14.

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações incorpóreas" em 31 de Dezembro de 2025 era conforme se segue:

Rubrica	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Outras imobilizações incorpóreas	2 722 269 635	(2 722 269 635)	-
	2 722 269 635	**(2 722 269 635)**	-

5.2. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, não houve qualquer movimento no valor bruto das imobilizações incorpóreas.

5.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, não houve qualquer movimento nas amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos investimentos financeiros era conforme se segue:

	2025			2024
Investimentos em Subsidiárias e Associadas	**Valor Bruto**	**Provisão**	**Valor liquido**	**Valor líquido**
Subsidiárias - Partes de capital	527 072 324	(515 897 733)	**11 174 591**	**11 171 052**
Outros investimentos financeiros	73 574 709 121	(1 052 077 408)	**72 522 631 713**	**72 499 896 036**
	74 101 781 446	**(1 567 975 141)**	**72 533 806 304**	**72 511 067 088**

A decomposição do valor bruto das participações financeiras em 31 de Dezembro de 2025 é conforme se segue:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Entidade	% Participação	Valor
Vitória Holding	50%	72 522 631 713
SODIAM Antwerp BVBA	100%	1 056 638 838
Ascorp Angola	51%	465 265 860
Angola Polishing Diamonds (ApD)	48%	43 789 728
AL -Academia de LapidaCgo	100%	6 112 316
Enditrade	15%	6 842 145
Clinica Sagrada E5peranqa, Lda.	3%	481 687
Stone Polished Oiamonds	10%	19 158
		74 101 781 446

Importa mencionar que o montante de 72 522 631 713 AOA, correspondente ao investimento financeiro efectuado na entidade "Victoria Holding, Limited", com sede em Malta, para aquisição da participação correspondente a 50% do seu capital social, foi, à semelhança dos suprimentos concedidos no valor de 21 666 792 500 AOA (Nota 9), foram financiados por meio do Contrato Mútuo celebrado com o Banco BIC (Nota 15). Importa ainda referir que a subsidiária Victoria Holding é detentora de 100% do capital da entidade Victoria Limited, com sede em Malta, a qual, por sua vez, detém interesses participativos no Grupo "De Grisogono".

Em Dezembro de 2019, a Melbourne Investments B.V. ("Melbourne") "DEMANDANTE", enquanto accionista da Victoria Holding, solicitou uma arbitragem ao abrigo das Regras de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), na qual a SODIAM foi a "DEMANDADA" de uma reivindicação apresentada por aquela entidade. A referida arbitragem foi instaurada com base nos termos do Acordo entre Accionistas celebrado em Fevereiro de 2012 que rege os direitos e obrigações da Melbourne e da SODIAM. A reivindicação de Melbourne assentava em supostas violações do Acordo de Accionistas que a Melbourne defendeu como tendo sido cometidas pela SODIAM. O processo de arbitragem foi concluído aos 23 de Setembro de 2021 tendo a sentença sido favorável à Empresa.

O órgão de gestão, no decurso do exercício de 2025, e no contexto da avaliação de recuperabilidade do investimento financeiro e saldos a receber da participada Victoria Holdings, iniciou um conjunto de diligências junto dos órgãos competentes por forma a promover a regularização contabilística desta matéria, nomeadamente o eventual reconhecimento de provisões para o efeito. À data de balanço, o processo de avaliação do tratamento contabilístico a conferir aos saldos com a Victoria Holdings permanece em curso, razão pela qual não foram reconhecidas quaisquer provisões.

6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 a Empresa manteve as provisões para investimentos em subsidiárias e associadas.

Entidade	Saldo inicial	Reforços	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
SODIAM Antwerp BVBA	1 051 747 584	-	329 824	1 052 077 408
Ascorp Angola	465 120 000	-	145 860	465 265 860
Angola Polishing Diamonds (ApD)	43 776 000	-	13 728	43 789 728
Enditrade	6 840 000		2 145	6 842 145
	1 567 483 584	-	**491 557**	**1 567 975 141**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

7.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a composição dos outros activos financeiros era conforme se segue:

	2025			2024
Outros Activos Financeiros	Valor Bruto	Provisão	Valor liquido	Valor líquido
Outros Activos financeiros	18 213 951 273	-	18 213 951 273	8 208 000 000
	18 213 951 273	-	18 213 951 273	8 208 000 000

O aumento verificado em 2025 reporta-se à aquisição de 980,71 unidades de participação no Fundo Fenix – FCR (9.807.048.950 Kz; equivalente a 10.749.973 USD) e 2 041,06 unidades de participação no Fundo Kassai Curto Prazo – FEIVMA (212.461.430 Kz; equivalente a 222.730 USD), cuja gestão se encontra assignada à entidade Kassai SGOIC, (SU), S.A..

O saldo em 31 de Dezembro de 2025, inclui ainda o montante de Obrigações do Tesouro, denominadas em Moeda Estrangeira (OT-ME) (ISN AOUGDEGL24B5), adquiridas em 2024, cujo valor nominal ascende a 8.210.574.000 Kz, tendo maturidade em 08 de Julho de 2027 e taxa de juro anual de 4,5%.

7.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos na rubrica dos outros activos financeiros era conforme se segue:

Entidade	Saldo inicial	Reforços	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Outros Investimentos Financeiros	8 208 000 000	10 003 377 273	2 574 000	18 213 951 273
	8 208 000 000	10 003 377 273	2 574 000	18 213 951 273

8. EXISTÊNCIAS

8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025, o detalhe da rubrica "Existências" era conforme segue:

Rubrica	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor liquido
Diamantes brutos	12 289 862 263	1 443 196 311	10 846 665 897
Diamantes apreendidos	78 829 429	-	78 829 429
Jóias	838 923 153	-	838 923 153
Diamantes lapidados	12 351 531	-	12 351 531
	13 219 966 376	1 443 196 311	11 776 770 010

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos na rubrica dos outros activos financeiros era conforme se segue

Entidade	Saldo inicial	Provisões	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Outros Investimentos Financeiros	-	1 443 196 311		1 443 196 311
	-	**1 443 196 311**	-	**1 443 196 311**

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, a SODIAM reconheceu um erro fundamental (Nota 14), relativo ao reconhecimento de perdas por imparidade relacionadas com o valor de realização de lotes de diamantes brutos adquiridos às cooperativas de produção semi-industrial entre os anos de 2022 a 2024.

9. CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Entidades relacionadas (Nota 40)	191 185 031 779	193 070 684 927
Clientes, conta corrente	25 275 027 954	17 083 008 090
Clientes de cobrança duvidosa	27 512 621	27 504 096
Outros devedores	3 037 134 775	2 873 189 771
Estado	8 606 180 365	8 955 734 181
Fornecedores - saldos devedores	18 739 642 004	15 864 665 475
Pessoal	1 155 427 188	973 441 987
	248 025 956 685	**238 848 228 527**
Provisões para cobranças duvidosas	(30 741 113 438)	(28 266 019 560)
	217 284 842 899	**210 582 208 967**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Clientes, conta corrente" era o seguinte:

Clientes, conta corrente	2025	2024
RHYTHM DIMON DMCC	6 046 306 908	1 070 133 714
ROSY BLUE NV	2 425 298 428	-
YAR GEMS DMCC	2 412 702 294	-
DA TRADING DMCC	1 755 928 928	-
SE BARBIDIAM LTD	1 520 686 523	1 520 209 790
FINE DIAMONDS CO LLC	1 359 497 474	1 359 071 274
TRISHLA DMCC	1 254 152 005	-
TAADEEN TRADING LLC FZ	1 121 407 120	-
CHORON FZCO	1 103 246 882	-
ARMRAJ FZE	924 468 129	924 178 310
MSD DMCC	810 965 683	810 711 447
OUTRAS ENTIDADES	4 540 367 580	11 398 703 555
	25 275 027 954	**17 083 008 090**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Fornecedores – saldos devedores" era o seguinte:

Fornecedores - saldos devedores	2025	2024
ENGEVIA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	21 151 327 638	17 285 765 298
Actualização cambial de fornecedores	(3 364 550 909)	(3 249 263 568)
Outras entidades	952 865 275	1 828 163 745
	18 739 642 004	**15 864 665 475**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Estado" era o seguinte:

Rubricas	2025	2024
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	8 214 821 704	8 233 692 444
Outros impostos	391 358 661	722 041 736
	8 606 180 365	**8 955 734 181**

9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2025, ocorreram movimentos nas provisões para clientes e terceiros de cobrança duvidosa, conforme segue:

Rubrica	Saldos iniciais	Reforços (Nota 33)	Diminuições (Nota 33)	Regularizações	Ajustamentos de conversão cambial	Saldos finais
Entidades relacionadas (Nota 40)	12 374 657 711	-	-	1 591 014 096	4 379 586	13 970 051 392
Estado				874 442 016		
Outras entidades	15 891 361 849			-	879 700 471	16 771 062 047
	28 266 019 560	-	-	2 465 456 112	884 080 057	30 741 113 438

As regularizações efectuadas respeitam à correcção de erros fundamentais (Nota 14), nomeadamente i) à constituição da provisão para os valores a facturar à entidade relacionada AL Academia por referência a 31 de Dezembro de 2024, cuja estimativa de proveitos está reflectida na Nota 11, ii) a uma provisão para divergências de saldos a receber do Estado (IVA e retenções na fonte), a qual foi constituída por prudência, estando em curso um processo de análise detalhada para apurar a origem e natureza da mesma.

10. DISPONIBILIDADES

10.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Disponibilidades" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Depósitos à ordem	32 687 384 327	172 153 160
Depósitos à prazo	880 863 969	48 790 362 577
Caixa	143 339 681	2 064 196 541
	33 711 587 977	**51 026 712 278**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Em 31 de Dezembro de 2025, os depósitos à ordem detalhavam-se conforme segue:

Rubrica	AKZ	USD	EUR	GBP	ZAR	Total
Banco Angolano de Investimentos ("BAI")	1 113 019 981	1 083 845 396	6 770 494	732 228	10 842 139	2 215 210 238
Banco BIC Angola ("BIC")	3 596 834	-	457 940	-	-	4 054 774
Banco Caixa Angola, SA (Caixa")	779 630	843 551 754	-	-	-	844 331 385
Banco de Comércio e Indústria ("BCI")	54 146 610	43 620 189				97 766 799
Banco de Crédito do Sul, S.A ("BCS")	17 002 101	49 651 695	-	-	-	66 653 796
Banco de Fomento Angolano (BFA")	436 244 108	2 166 226 282	36 902	-	-	2 602 507 292
Banco de Investimento Rural ("BIR")	237 633 087	1 344 098 560	-	-	-	1 581 731 648
Banco de Negócios Internacional ("BNI")	1 926 093 695	152 087 226	918 715 080	-	-	2 996 896 001
Banco de Poupança e Crédito ("BPC")	1 149 499	110 933 740	-	-	-	112 083 239
Banco Económico ("BE")	2 561 699	263 636 714	-	-	-	266 198 413
Banco KEVE ("KEVE")	551 461 916	11 794 602 565	-	-	-	12 346 064 481
Banco Millennium Atlântico ("BMA")	-	-	-	-	-	-
Banco Privado Atlântico ("BPA")	260 611 811	6 247 934 447	5 562 180	-	-	6 514 108 439
Banco Sol	-	-	-	-	-	-
Banco SOL, SA (SOL")	4 695 180	103 433 582	-	-	-	108 128 762
Banco Valor, SA (Valor")	-	817 788 661	3 818 701	-	-	821 607 362
Banco VTB África SA ("VTB")	(64)	-	49 282	-	-	49 218
Banco Yetu (Yetu")	89 565 083	729 234 336	-			818 799 419
Standard Bank Angola ("STB")	19 727 811	1 271 465 250	-			1 291 193 061
	4 718 288 981	27 022 110 399	935 410 580	732 228	10 842 139	32 687 384 327

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os depósitos a prazo com vencimento até 90 dias detalhavam-se conforme segue:

Rubrica	2025	2024
Banco de Investimento Rural ("BIR")	584 737 320	-
Banco Sol	-	1 824 000 000
Banco de Negócios Internacional ("BNI")	223 056 053	210 950 479
Banco Millennium Atlântico ("BMA")	73 070 596	29 246 062
	880 863 969	**2 064 196 541**

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

Rubrica	2025	2024
Encargos a repartir por períodos futuros		
Seguros	296 581 606	257 647 205
Rendas	240 312 517	56 923 693
Proveitos a facturar		
Vendas	2 524 352 197	1 591 014 160
Juros	184 739 740	184 680 000
	3 245 986 060	**2 090 265 058**

O saldo evidenciado na rubrica "Outros activos correntes – Vendas", refere-se, essencialmente à estimativa de rendas a facturar à entidade relacionada AL Academia no contexto do arrendamento do escritório e espaços conexos nos edifícios do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo. Conforme divulgado na Nota 9.2., em 2025, foi constituída, por contrapartida de resultados transitados – correcções de erros fundamentais, uma provisão para riscos de recuperação da estimativa registada até 31 de Dezembro de 2024 (1.591.014.160 Kz), sendo que o valor remanescente, relativo à estimativa do ano, o respectivo rédito foi diferido (Nota 21).

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

12. CAPITAL SOCIAL

12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e nos termos dos Estatutos aprovados pelo Decreto Presidencial Nº 153/17, de 4 de Julho, ascendendo a 9.800.000 kz (correspondente a 58.773 USD na data do referido decreto).

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Estado Angolano	9 800 000	-	-	9 800 000
	9 800 000	-	-	**9 800 000**

Não ocorreram movimentos na rubrica de capital social durante 2025.

13. RESERVAS

A rubrica "Reservas" tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2025 e 2024:

Rubrica	2025	2024
Reserva legal	53 480 050	53 480 050
Reserva para investimentos	2 940 291 953	2 940 291 953
Fundo social	130 209 334	130 209 334
	3 123 981 337	**3 123 981 337**

Não ocorreram movimentos na rubrica de reservas durante 2025.

14. RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido na rubrica "Resultados transitados", durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foi o seguinte:

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos finais
Saldo inicial	88 449 629 546	-	-	88 449 629 546
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	18 635 484 389	-	18 635 484 389
Erros Fundamentais			(23 086 598 017)	(23 086 598 017)
	88 449 629 546	**18 635 484 389**	**(23 086 598 017)**	**83 998 515 917**

Através do "Relatório Agregado do Sector Empresarial Público" datado de Setembro de 2025, o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado, aprovou com as reservas do auditor externo, o relatório e contas da Empresa relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024. O termo de aprovação de contas é omisso quanto à aplicação do resultado do exercício de 2024, tendo a SODIAM procedido à aplicação do resultado em resultados transitados, como descrito nas políticas contabilísticas.

Importa referir que, em exercícios anteriores, o Conselho de Administração tem vindo a incluir no Relatório de Gestão uma divulgação sobre a aplicação do resultado do exercício, a qual, não discrimina a alocação dos respectivos montantes às correspondentes rubricas do capital próprio, nomeadamente no que concerne aos montantes a aplicar em reservas de fundo de investimento e fundo social, conforme previsto na Lei de Bases do Sector Empresarial Público. Atendendo a que, conforme divulgado na Nota 15.1 das demonstrações financeiras, a Empresa está impedida de proceder à distribuição de dividendos, o Conselho de Administração tem vindo a aplicar o resultado líquido do exercício na rubrica de resultados transitados.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, a SODIAM registou na rubrica de "Resultados Transitados" a correcção de erros fundamentais, cujo valor líquido corresponde ao reconhecimento de uma perda no valor de 23.086.598.017 Kz Os efeitos mais significativoa estão detalhados na Nota 2.2.s).

15. EMPRÉSTIMOS

15.1 COMPOSIÇÃO

O detalhe de empréstimos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 e as respectivas condições eram conforme indicados nos quadros abaixo:

Rubricas	2025	2024
Banco Internacional de Crédito - Empréstimos em USD:		
De Grisogono, S.A. (i)	132 966 377 691	131 392 866 620
Endiama, E.P (i)	4 940 600 374	4 939 052 189
Subtotal Empréstimo BIC	**137 906 978 065**	**136 331 918 809**
Tesouro Nacional - Empréstimo em USD (Nota 40)(ii)	38 474 717 113	38 462 655 360
	176 381 695 179	**174 794 574 168**

(i) Este empréstimo sob a forma de mútuo foi contraído junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC") em 14 de Fevereiro de 2012, pelo montante total de 120.000.000 USD, com os seguintes objectivos: (i) o montante de 98.250.000 USD para aquisição de uma participação de 50% no capital do Grupo "De Grisogono", através da Victoria Holdings; e o montante de 21.750.000 USD para a liquidação de dívidas das empresas do sector mineiro participadas pela Endiama. Este empréstimo vence juros à taxa fixa de 9% ao ano, podendo ser revista semestralmente, após negociação entre as partes, em consequência de eventuais alterações na taxa de juro do dólar no mercado, apresentando como garantia uma Garantia Soberana do Ministério das Finanças em representação do Estado Angolano sob a forma de aval a favor do BIC. Através do Decreto Presidencial n.º 9/15, de 12 de Janeiro, foi aprovada a reestruturação da Garantia Soberana para o montante de 147.500.000 USD. O empréstimo tinha um período de carência de capital até Agosto de 2019, vencendo juros, a partir dessa data, à taxa fixa de 9% ao ano, tendo um prazo de duração de 90 meses.

O valor do financiamento contraído junto do Banco Internacional de Crédito, S.A. ("BIC"), para a operação denominada como "capital de investimento", ou seja, aquisição da participação no Grupo "De Grisogono", inclui juros no montante de 66.700.843 USD (2024: 66.494.733 USD). A ausência de pagamentos, de capital e juros, por parte da Empresa ao BIC encontra-se suportada pela decisão final do Tribunal Provincial de Luanda, processo nº 33/20, datado de 30 de Abril de 2020, através do qual o Banco BIC está "impedido de cobrar ao Estado e à sua empresa pública SODIAM E.P., qualquer prestação referente ao contrato de mútuo e respectivas adendas, celebrados por aquela empresa pública (SODIAM E.P.) até à decisão final da acção principal".

Referir ainda que relativamente à componente de financiamento para apoio de tesouraria, cujo saldo, em 31 de Dezembro de 2025 ascende a 5.415.627 USD, o montante reporta-se à uma parcela do principal e juros por liquidar.

(ii) O montante de 42.173.964 USD corresponde, essencialmente, ao financiamento ponte concedido pelo Estado de Angola, em 12 de Agosto de 2015, sob a forma de adiantamento de fundos financeiros para cobertura, por via de equalização, de parte dos juros emergentes do contrato de financiamento celebrado entre a Empresa e o Banco BIC, cujo valor estimado nessa data ascendia a 33.000.033 USD. O referido contrato ponte com o Estado de Angola, estabelece ainda o compromisso perante os seus accionistas, nos termos legais e estatutários, a distribuir dividendos apenas quando o reembolso integral do adiantamento de fundos estiver realizado.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2025, ocorreram as seguintes movimentações na rubrica de Empréstimos:

Rubricas	Saldo inicial	Reclassificações	Reforços	(+/-) Juros	Amortizações	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Banco Internacional de Crédito							
De Grigosono, SA	131 392 866 620	-	-	1 532 306 583	-	41 204 488	132 966 377 691
Endiama E.P	4 939 052 189	-	-	-	-	1 548 185	4 940 600 374
Tesouro Nacional (Nota 40)	38 462 655 360	-	-	-	-	12 061 753	38 474 717 113
	174 794 574 168	-	-	1 532 306 583	-	54 814 426	176 381 695 179

Em 2025, o movimento ocorrido reporta-se apenas aos juros do empréstimo contraído junto do Banco BIC, cujo montante, conforme referido anteriormente, não se encontra a ser reconhecido na demonstração de resultados, mas, ao invés, como uma conta a receber da participada Victoria Holding.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

18.1 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2025, os movimentos ocorridos na rubrica "Provisões para outros Riscos e Encargos" apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos finais
Provisões para riscos e encargos	-	7 610 769 830	-	7 610 769 830
	-	7 610 769 830	-	7 610 769 830

No decurso do exercício, a Empresa procedeu a uma revisão de determinados procedimentos e registos contabilísticos, no âmbito da qual foram identificados passivos contingentes que configuram erros fundamentais, razão pela qual os correspondentes efeitos foram reconhecidos em resultados transitados (Nota 14).

19. CONTAS A PAGAR

19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Entidades relacionadas (Nota 40)	13 854 459 431	4 800 351 325
Fornecedores, correntes	3 212 951 938	3 869 892 290
Clientes, saldos credores	733 808 146	623 124 219
Estado e outros entes públicos	19 369 686 546	17 541 342 986
Outros credores	3 765 430 350	468 517 838
	40 936 336 411	27 303 228 467

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Fornecedores, conta corrente" apresentava a seguinte composição:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Edf. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Fornecedores, correntes	2025	2024
NATURAL DIAMOND COUNCIL	1 003 606 631	-
ARARAT CONSULTANCY DMCC	423 290 350	568 085 347
CORPO DE SEGURANÇA DE DIAMANTES	396 890 882	198 414 720
DAR ANGOLA CONSULTORIA, LDA	267 727 569	-
PROJECTOS E AVALIAÇÕES VH LDA	209 007 195	89 052 194
DE BEERS CENTENARY ANGOLA PROPERTIE	140 662 879	82 336 500
ARAMIS CENSIO SPRL	117 233 951	109 440 000
Outras entidades	654 532 481	2 822 563 529
	3 212 951 938	**3 869 892 290**

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, era conforme se segue:

Estado e outros entes públicos	2025	2024
Imposto sobre Rendimento de trabaho	17 409 619	171 154 137
Contribuição para segurança social	353 169 183	324 436 084
Royalities	11 239 393 242	8 001 046 518
Imposto sobre Aplicação de capitais	11 288 262	11 284 723
Imposto Industrial - Retenção na fonte	5 827 975 264	5 392 174 601
Outros Impostos	848 170 713	45 127 073
Impostos sobre rendimentos:	-	-
Adiantamento	(816 499 902)	(612 430 034)
Liquidação provisória - Lei 19/14	(2 251 280 676)	(2 770 379 637)
Imposto Industrial (Nota 35)	4 140 060 840	6 978 929 520
	19 369 686 546	**17 541 342 986**

O detalhe da rubrica "Outros Credores", em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, era conforme se segue:

Outros credores	2025	2024
DESPECHANTES	3 422 875 624	
Outras entidades	342 554 726	468 517 838
	3 765 430 350	**468 517 838**

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Encargos a pagar		
Remunerações a liquidar	3 053 481 152	3 292 600 221
Entidades relacionadas (Nota 40)	2 536 262 301	2 274 136 752
Juros	758 972 242	570 762 432
Outros	3 146 696 957	819 055 344
Proveitos a repartir por períodos futuros		
Vendas de Diamantes		16 808 421 744
Rendas	932 838 891	
Outros	241 755 069	
	10 670 006 612	**23 764 976 493**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22. VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Mercado industrial		
Diamantes brutos	1 647 551 378 431	1 271 570 049 109
Diamantes lapidados	106 005 602 810	46 318 433 569
Margens e outros benefícios	135 821 648 585	108 645 840 001
Mercado artesanal		
Diamantes brutos	2 273 053 121	1 508 340 054
	1 891 651 682 946	**1 428 042 662 733**

O aumento na rubrica "Mercado Internacional - Diamantes Brutos" decorre do aumento do volume de diamantes brutos não obstante a queda do preço de vendas nos mercados internacionais que se tem vindo a registar ao longo dos últimos anos.

Verifica-se um aumento significativo da venda / exportação de diamantes lapidados, como resultado das Medidas Provisórias de Incentivo que visam o fomento da indústria de lapidação nacional.

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2025	2024
Taxa - Processo Kimberly	2 258 092 908	1 837 349 185
Outros	3 017 800 146	2 935 837 166
	5 275 893 055	4 773 186 351

O aumento evidenciado na rubrica "Taxa – Processo Kimberly" refere-se, essencialmente, ao (i) aumento de volume de diamantes brutos para exportação, sujeitos ao pagamento do Certificado do Processo Kimberley e correspondentes pagamentos do franqueamento das facturas e respectivas guias de exportação e certificado de origem.

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o custo das mercadorias vendidas foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais (Nota 8)	Ajustamentos de conversão cambial	Custo do ano
Diamantes brutos	24 415 136 542	1 633 721 354 401	10 846 665 897	3 296 404	1 647 293 121 450
Diamantes apreendidos	12 347 568	-	78 829 429	66 481 861	-
Jóias	527 493 504	311 163 757	838 923 153	265 892	-
Diamantes lapidados	78 805 008	111 362 758 405	12 351 531	(66 453 641)	111 362 758 240
	25 033 782 622	**1 745 395 276 563**	**11 776 770 010**	**3 590 516**	**1 758 655 879 690**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os custos com o pessoal resumiam-se como segue:

Rubricas	2025	2024
Remunerações		
Remunerações - Órgãos Sociais	4 690 142 619	2 383 540 340
Remunerações - Pessoal	21 517 968 278	22 089 443 206
Encargos sobre remunerações	2 277 319 615	1 957 499 802
Outros custos com o pessoal	6 751 675 566	5 940 195 460
	35 237 106 078	**32 370 678 808**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa era de 156 e 158 pessoas, respectivamente.

29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubricas	2025	2024
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	6 704 359 087	6 164 886 561
	6 704 359 087	**6 164 886 561**

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica resumia-se conforme segue:

Rubricas	2025	2024
Fornecimentos e serviços de terceiros	26 385 885 046	26 065 207 146
Impostos	32 349 645	222 424 887
Quotizações	13 836 775 823	9 951 798 276
Outros	46 022 151 544	19 933 842 115
	86 277 162 059	**56 173 272 424**

No contexto da política de responsabilidade social da Empresa, e em consistência com os anos anteriores, foram celebrados contratos de empreitada com o fornecedor Engevias para construção do Hospital Pediátrico de Saurimo e a Universidade Lueji A'Nkonde, cujos custos com as referidas empreitadas, em 2025, ascendem, respectivamente, a 36 774 031 818 Kz (2024: 0 Kz) e 4 132 542 322 Kz (2024:20 897 355 806 Kz). Importa referir que, atendendo ao facto de a Empresa não controlar os referidos activos, e não existirem benefícios económicos futuros destes activos para a Empresa, a política contabilística adoptada determina o seu reconhecimento na demonstração de resultados, enquanto "Outros custos e perdas operacionais". Adicionalmente, durante 2025, e no contexto de responsabilidade social da Empresa, a SODIAM, incorreu em custos no montante de 5.111.633.553 Kz (2024: 0 Kz) relacionados com a reabilitação e apetrechamento de uma escola com treze salas de aulas, no Dundo, Província da Lunda Norte.

A Empresa apresenta quotizações para o Fundo Social do MIREMPET, o Clube Desportivo Onze Bravos do Maquis e a Maternidade Lucrécia Paim.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Fornecimento e serviços de terceiros" detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2025	2024
Honorários e avenças		
Despachante aduaneiro	5 732 236 902	5 217 984 287
Avaliadores Independente	79 977 634	506 670 534
Outros	1 875 626 658	1 842 157 111
Despesas de representação	3 139 445 785	3 022 684 288
Vigilância e segurança	2 836 221 437	2 655 813 493
Assitência técnica	1 627 230 928	1 467 642 109
Rendas e alugueres	1 673 053 271	1 870 756 347
Conservação e reparação	1 081 964 403	239 582 864
Seguros	725 473 141	682 870 424
Combustíveis e Outros Fluídos	333 766 515	36 656 920
Comunicação	299 427 157	174 690 835
Outros fornecimentos	3 040 094 085	4 069 114 716
Material de escritório	145 322 114	182 142 428
Publicidade e propangada	44 367 796	79 748 284
Limpeza,higiene e conforto	15 857 750	124 265 558
	26 385 885 046	**26 065 207 146**

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2025	2024
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	3 753 649 021	30 552 250 286
Juros	558 890 121	206 376 259
	4 312 539 142	30 758 626 545
Custos e perdas financeiras		
Diferenças de câmbios desfavoráveis	1 235 397 882	18 047 775 943
Serviços bancários	307 631 417	319 672 144
	1 543 029 299	18 367 448 087
	2 769 509 843	**12 391 178 118**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os resultados não operacionais da Empresa foram determinados conforme se segue:

Rubricas	2025	2024
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 212 897 714	1 766 285 013
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	-	2 806 893 176
Outros	128 890 574	326 626 506
	1 341 788 288	4 899 804 696
Custos e perdas não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	163 986 322	395 892 640
Provisões para cobranças duvidosas	-	7 895 447 036
Donativos	2 068 828 517	1 218 289 522
Multas fiscais e não fiscais	65 504 380	75 042 294
Outros	1 499 988 517	1 007 115 950
	3 798 307 735	10 591 787 441
	(2 456 519 446)	**(5 691 982 478)**

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o custo com imposto sobre o rendimento foi calculado conforme segue:

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Rubricas	2025	2024
Resultados antes dos impostos	10 366 059 483	25 292 307 819
Correcções para efeitos fiscais		
A somar:		
Provisões excessivas (Artigo 45º)	280 067 537	7 318 771 297
Despesas não documentadas (Artigo 17º)	3 139 445 785	3 022 684 288
Donativos não previstos (Artigo 19º)	3 041 060 448	1 218 289 522
15% dos donativos não previstos	-	182 743 428
Correcções relativas a Exercicios anteriores	1 178 825 560	395 892 640
Diferenças cambiais não realizadas	628 566 394	5 319 483 061
Imposto sobre investimento de capital (art. 18º) CII	101 231	73 311 926
IVA não dedutível	1 689 923	
Multas fiscais e não fiscais	65 504 380	1 730 368
Variações Patrimoniais	944 825	
Outras despesas	1 649 473 157	
A deduzir		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos sujeitos a IAC (artº 47) CII	558 889 656	15 991 544 370
Variações cambiais favoráveis não realizadas (artigo 14.º) CII	3 237 927 973	206 376 259
Lucro tributável	16 554 921 094	26 627 293 721
Taxa nominal do imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros	4 138 730 554	6 656 823 430
Imposto sobre os lucros total	**4 138 730 554**	**6 656 823 430**
Taxa efectiva do imposto	40%	26%

37 CONTINGÊNCIAS

A 31 de Dezembro de 2025, o órgão de gestão identificou e quantificou um conjunto de riscos de natureza diversa que, em face da análise realizada, apresentam uma probabilidade inferior à 50% de se tornarem materializáveis, ascendendo o montante a 46 426 560 985 Kz.

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

40. SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2025, com excepção dos saldos registados nas rubricas de empréstimos, os activos e passivos mantidos com entidades relacionadas não vencem juros e não têm um prazo de reembolso definido.

Entidade	Saldos activos				Saldos passivos			
	Entidades relacionadas (Nota 9)	Proveitos a facturar (Nota 11)	Proviões (Nota 9)	Total saldos activos	Entidades relacionadas (Nota 15)	Empréstimos de curto prazo (Nota 15)	Outros Passivos Correntes (Nota 21)	Total saldos passivos
Endiama - Empresa Nacional de Diamante de Angola, E.P.	85 012 114 888		(1 503 533 995)	83 508 580 893	(3 276 308 257)	(3 293 632 559)		(6 569 940 816)
IAPE/SEP/GAP					(21 141 225)			(21 141 225)
Angola Polishing Diamond - APD	6 254 058 815		(5 020 339 453)	1 233 719 362				
ENDIAMA MINING, LDA-LUANDA ANGOLA	147 367 542			147 367 542				
AL ACADEMIA DE LAPIDAÇÃO	1 999 432 512	2 524 352 197	(1 591 513 242)	2 932 271 468			932 838 891	932 838 891
Clinica Sagrada Esperança, LDA								
SODIAM antwerp BVBA	3 823 550 614		(2 023 241 818)	1 800 308 796				
Vitoria Holding - De Grigosono, S A	84 049 344 048			84 049 344 048				
Ministério das Finanças	53 617 858			53 617 858				
STONE								
SML	10 996 440		(10 996 695)	(255)				
DCA - AVALIADOR								
Sociedade do Mucuanza, LDA	39 382 301			39 382 301				
Sociedade Mineira de Kaisepa	321 621 001			321 621 001				
Sociedade Mineira do Calonda, LDA	17 983 830			17 983 830				
Sociedade Mineira do Caloca	1 074 029 537			1 074 029 537	(1 060 291 221)			(1 060 291 221)
Sociedade Mineira do Chissema, Lda	26 760 797			26 760 797				
Sociedade Mineira do Chitotolo	435 689 776			435 689 776				
Sociedade Mineira do Cuango, Lda	41 700 921			41 700 921				
Sociedade Mineira do Fort, Lda	341 900 508			341 900 508			(38 474 717 113)	(38 474 717 113)
Sociedade Mineira do Luachimo, Lda	1 805 178 250			1 805 178 250				
Sociedade Mineira do Luele, SA	420 045 777			420 045 777				
Sociedade Mineira do Luembe, LDA	16 089 888			16 089 888				
Sociedade Mineira do Lulo, LDA	265 209 431			265 209 431				
Sociedade Mineira do Luminas	3 391 446 705		(3 297 703 125)	93 743 581				
Sociedade Mineira do Lunhinga	6 141 546			6 141 546				
Sociedade Mineira do Lucapa	10 996 440		(10 996 695)	(255)	(10 136 428)			(10 136 428)
Sociedade Mineira do Mbuzita, LDA	17 228 147			17 228 147				
Sociedade Mineira do Tchegi	160 204 291		(158 148 427)	2 055 864				
Sociedade Mineira do UAIII	1 189 296 327		(353 578 334)	835 717 992				
Sociedade Mineira Somituaina	122 525 858			122 525 858				
Sociedade Mineira do Yetwene, LDA	13 265 268			13 265 268				
Sociedade Mineira do Chivungo, LDA								
Cooperativa Caedsib	91 228 600			91 228 600				
Cooperativa de Explo. Mineiro	23 795 375			23 795 375	(16 552 973)			(16 552 973)
Cooperativa Lizeminas	2 828 488			2 828 488	(821)			(821)
Cooperativa Mineira Henriqueta, RI								
Cooperativa Mineira Mulende, LDA								
Corpo de Segurança de Diamantes								
	191 185 031 779	2 524 352 197	(13 970 051 785)	179 739 332 192	(4 384 430 925)	(3 293 632 559)	(37 541 878 222)	(45 219 941 706)

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

47 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe do caixa e equivalentes de caixa era conforme segue

Rubrica	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa		
Numerario	143 339 681	172 153 160
Depósitos à ordem	32 687 384 327	48 790 362 577
Depósito a prazo com vencimento até 3 meses	880 863 969	2 064 196 541
Disponibilidades constantes no Balanço	33 711 587 977	51 026 712 278

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eugénio Pereira Brás da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando da Rodsecia Teixeira do Amaral
Administrador

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador

Maria de Matos Figueiredo Mendes
Directora de Contabilidade e Finanças

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

Shape the future
with confidence

Ernst & Young Angola, Lda.
Avenida 4 de Fevereiro (marginal)
Edifício Kilamba, Piso 12
Luanda - Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 450 473 747 milhares de kwanzas um total de capital próprio de 214 874 939 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 6 227 329 milhares de kwanzas), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

1. Em 31 de Dezembro de 2025, o balanço inclui i) uma participação financeira correspondente a 50% do capital social da sociedade Victoria Holding Limited valorizada por 72 522 632 milhares de kwanzas (2024: 72 499 896 milhares de kwanzas), e ii) saldos a receber no montante total de 84 049 344 milhares de kwanzas (2024: 82 303 196 milhares de kwanzas), nos quais se incluem suprimentos concedidos (2025: 21 666 792 milhares de kwanzas; 2024: 21 660 000 milhares de kwanzas) e juros a receber (2025: 62 382 552 milhares de kwanzas; 2024: 60 643 196 milhares de kwanzas) relacionados com o empréstimo contraído junto do Banco Internacional de Crédito. Atendendo à ausência de evidência que suporte a recuperabilidade do investimento financeiro realizado e das contas a receber da subsidiária Victoria Holding Limited, assim como sobre a existência de eventuais responsabilidades relacionadas com a referida participação, não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.
2. A 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de "Imobilizações corpóreas" inclui um valor de 81 128 797 milhares de kwanzas (2024: 75 374 887 milhares de kwanzas), líquido de depreciações acumuladas no montante de 21 097 523 609 milhares de kwanzas (2024: 16 077 717 milhares de kwanzas), correspondente ao valor dos activos afectos ao Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (adiante "PDDS"), incluindo investimentos em curso no montante de 26 106 401 milhares de kwanzas (2024: 15 356 549 milhares de kwanzas), sobre o qual entendemos existirem indicadores relevantes de imparidade. Conforme divulgado na Nota 4.3 das demonstrações financeiras, a Entidade contratou um perito independente para avaliação do PDDS, cujo método utilizado foi o método do custo, o qual entendemos não ser apropriado para a determinação da quantia recuperável do activo. Desta forma, não estamos em condições de concluir sobre eventuais amortizações extraordinárias a reconhecer nas demonstrações financeiras.
3. Em 31 de Dezembro de 2025, no âmbito da análise à resposta obtida ao pedido de confirmação de saldos, identificámos um saldo a receber no valor de 21 151 327 milhares de kwanzas (2024: 15 175 004 milhares de kwanzas), o qual excede o valor da dívida confirmada pela respectiva entidade em 7 334 297 milhares de kwanzas (2024: 12 119 887 milhares de kwanzas), não tendo sido obtidas explicações e documentação que nos permitisse concluir sobre esta divergência de saldo. Consequentemente, não nos é possível concluir sobre os eventuais impactos deste assunto nas demonstrações financeiras da Entidade.

4. Em 31 de Dezembro de 2025, as demonstrações financeiras incluem, em termos comparativos, montantes reconhecidos na rubrica de "Resultados financeiros", designadamente ganhos cambiais líquidos no montante de 12 504 474 milhares de kwanzas, relativamente aos quais a informação disponibilizada continua a não ser suficiente para nos permitir concluir sobre a sua natureza e adequação da sua apresentação. Consequentemente, e em consistência com a limitação de âmbito incluída no Relatório de Auditoria emitido por referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, não nos foi possível determinar em que medida os efeitos reconhecidos em 2024 respeitam efectivamente a diferenças de câmbio e/ou se os mesmos seriam susceptíveis de afectar a rubrica de "Resultados transitados" e a comparabilidade dos saldos do exercício corrente com o exercício anterior.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 29 de Abril de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Ricardo Miguel André
(Perito Contabilista n.º 20140027)

Pedro Letra
Partner

SODIAM,E.P.

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício Findo à 31 de Dezembro de 2025 e Sobre o Parecer do Auditor Externo

Abril 2026

SODIAM E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3

II. RESPONSABILIDADE 4

III. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS 4

IV. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER 6

Rua Rainha Ginga n87, 7 andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geral@sodiam.co.ao

SODIAM.E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA

I. INTRODUÇÃO

1. A SODIAM E.P. é uma empresa pública que tem por objecto a comercialização de diamantes e a quem, enquanto órgão de negociação pública, em conformidade com a Política de Comercialização de Diamantes, aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 175/18, de 27 de Julho, incumbe velar pelo controlo e supervisão da compra, venda e importação/exportação de diamantes, bem como desempenhar as funções de gerente das reservas estratégicas do Estado, comprador e revendedor de 20% da quota de produção autorizada, e comprador e revendedor de diamantes brutos de pequena escala.
2. Em conformidade com a legislação regulatória e comercial aplicáveis à sua actividade, bem como com as disposições regulamentares e demais instrumentos de regulação, superintendência e supervisão, próprios do segmento do sector mineiro, concretamente dos minerais estratégicos em que se encontra enquadrada, a SODIAM, E.P. tem a obrigatoriedade de elaborar o Relatório e Contas relativos à sua actividade, numa base sequencial e periódica.
3. Nos termos das disposições legais, nomeadamente da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público e do Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho de 2001 - Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, o Conselho Fiscal da SODIAM. E.P., vem por este meio apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao Exercício Findo à 31 de Dezembro de 2025 da Empresa SODIAM, E.P.
4. Para emissão do presente parecer foram apreciados todos os elementos e a documentação obrigatória disponível, remetidos pelo Conselho de Administração, bem como a opinião formulada pelo auditor externo (Ernst & Young Angola, Lda), sobre as demonstrações financeiras da SODIAM E.P., correspondentes ao exercício de 2025.

SODIAM, E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA

II. RESPONSABILIDADE

5. É da responsabilidade do Conselho de Administração da SODIAM, E.P., a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxo de Caixa e as respectivas Notas às Contas.
6. É responsabilidade do Conselho Fiscal, dentre outros, o acompanhamento e exercício da fiscalização da actividade de gestão da empresa, nomeadamente a emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras, nos períodos correspondentes.
7. No âmbito da sua actividade de fiscalização, cabe ao Conselho Fiscal, a apreciação dos diferentes instrumentos de gestão e de prestação de contas, bem como a emissão de parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração, em específico as demonstrações financeiras, com vista a verificar a aplicabilidade e a conformidade dos princípios e das regras contabilísticas previstos no Plano Geral de Contabilidade e que se aplicam à SODIAM, E.P.

III. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

8. Foram apreciadas as demonstrações financeiras da empresa, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, o qual apresenta um Activo Total de AOA 450 473 746 963,00, um Capital Próprio de AOA 214 874 938 932,00 e um Resultado Líquido de AOA 6 227 328 929,00 reflectido nas Demonstrações de Resultados àquela data, bem como nas Notas às Contas.
9. O Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer referente ao Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2025, com realce para os seguintes aspectos:

a. O Balanço, as Demonstrações de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa em referência, evidenciam com clareza a situação financeira da SODIAM, E.P.;

b. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são, em geral, adequados;

c. Os aspectos que motivaram a opinião com reservas expressa pelo auditor externo mantém-se, em substância, os mesmos, já observados em exercícios anteriores;

d. Parte significativa destes aspectos têm vindo a ser regularizados pelo órgão de gestão, subsistindo, no entanto, alguns constrangimentos que impediram a remoção integral das reservas, designadamente:

    1. A participação na VHL, que na sequência da tramitação do processo judicial, aguarda pronunciamento do IGAPE, sob proposta do Conselho de Administração;

    2. O investimento no polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS), que apesar de não existirem questões sobre o valor investido, coloca-se a questão do método de avaliação adoptado e que seria considerado relevante para a recuperação do investimento;

    3. A manutenção das discrepâncias relevantes em relação a contas de terceiros, de entidades relacionadas, existindo diferentes interpretações das respetivas entidades sobre o valor em aberto;

    4. A contabilização dos ganhos e perdas cambiais e o correspondente impacto fiscal;

e. O Activo reduziu cerca de 1,6% face a 2024, sobretudo devido à diminuição do Activo Corrente (–7,9%), em particular das rubricas

Existências e Disponibilidades. O aumento do Activo não Corrente, em 9,2% não foi suficiente para inverter a diminuição do Activo;

f. O Capital Próprio diminuiu 7,2%, em resultado da redução dos Resultados Transitados e do menor Resultado Líquido do Exercício de 2025;

g. O Passivo registou uma diminuição de cerca de 1,6%, motivada essencialmente pela redução da rubrica Outros Passivos Correntes;

h. O Saldo Líquido de Caixa apresentou-se negativo em AOA 17 317 124 301,00, em relação ao período homólogo de 2024.

IV. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER

A. Relatório do Auditor Externo

10. Foi remetido ao Conselho Fiscal (CF), para análise, o Relatório do Auditor Externo sobre as contas da SODIAM, E.P., a 31 de Dezembro de 2025;

11. O Conselho Fiscal analisou o relatório final do Auditor Externo, Ernst & Young Angola, Lda., referente ao exercício de 2025, considerando-o apropriado, validando e subscrevendo integralmente o conteúdo dos parágrafos 1, 2, 3 e 4 relativos às Bases para a Opinião com Reservas.

12. As Bases para Opinião com Reserva 1, 3 e 4, do Relatório acima mencionado, do Auditor Externo, referem-se a situações recorrentes de exercícios anteriores a 2020.

B. Parecer do Conselho Fiscal

13. As Demonstrações Financeiras preparadas pelo Conselho de Administração (CA), em nosso entender, foram elaboradas de acordo com as políticas e os princípios contabilísticos previstos no Plano Geral de Contabilidade em vigor (PGCA), aprovado pelo Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro e em obediência

SODIAM.E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA

aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector e, descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela SODIAM, E.P., ajudando a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram.

14. Não foi do conhecimento do Conselho Fiscal qualquer situação ou deliberação contrária às normas em vigor que possa pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

15. Face ao exposto, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração da SODIAM, E.P., relativamente ao ano de 2025, o CF é de parecer que devem ser aprovadas as Demonstrações Financeiras referentes ao referido exercício, com as devidas reservas, por se encontrarem, no essencial, em conformidade com as disposições legais, estatutárias e contabilísticas aplicáveis.

Por fim, exprimimos o nosso agradecimento aos Membros do CA, Responsáveis e Colaboradores da SODIAM, pela disponibilidade e colaboração.

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P., em Luanda, aos 29 de Abril de 2026.

Polonga Fernandes

Dra. Polonga Fernandes

(Presidente)

Dr. Nelson Gourgel

(Vogal)

Dr. Hermenegildo Kosi

(Vogal)